



PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

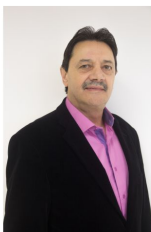
ÍNDICE

GOVERNANÇA	02
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	04
MENSAGEM DO PRESIDENTE	05
OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS DA OCESC	07
REPRESENTANTES DE SANTA CATARINA NOS CONSELHOS CONSULTIVOS DA OCB	08
ESTRUTURA FUNCIONAL DA OCESC	09
PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES E AÇÕES TÉCNICO-OPERACIONAIS DO QUADRO DE EMPREGADOS	10
ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO CATARINENSE - BASE 31/12/2018	13
Ramo Agropecuário	21
Ramo Consumo	23
Ramo Crédito	25
Ramo Educacional	27
Ramo Especial	29
Ramo Habitacional	31
Ramo Infraestrutura	33
Ramo Mineral	35
Ramo Produção	37
Ramo Saúde	39
Ramo Trabalho	41
Ramo Transporte	43
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	45
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	48
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	50
PARECER DO CONSELHO FISCAL	52
ORÇAMENTO ECONÔMICO 2019	53
ANEXO I – ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2018	56
ANEXO II – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E ESTATÍSTICAS DO SESCOOP/SC	61
ANEXO III – ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO - BASE 31/12/2017	74

GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato 2016 a 2020



Luiz Vicente Suzin
Presidente
Ramo Agropecuário/Crédito



André Marques Vieira
Vice Presidente
Ramo Saúde



Hercílio Schmitt
Vice Presidente
Ramo Consumo



José Adalberto Michels
Vice Presidente
Ramo Crédito



José Samuel Thiesen
Vice Presidente
Ramo Infraestrutura



Moacir Krambeck
Vice Presidente
Ramo Crédito



Odacir Zonta
Vice Presidente
Ramo Agropecuário



Romeo Bet
Vice Presidente
Ramo Agropecuário

CONSELHO FISCAL

Mandato 2017 a 2021



Antonio Abílio Mantovani
Ramo Crédito/Agropecuário



Arlindo Manenti
Ramo Agropecuário



**João Vanio Mendonça
Cardoso**
Ramo Infraestrutura



Marcos Adolf Prinz
Ramo Saúde



Mariozan Correa
Ramo Agropecuário



Vanderson Kurtz da Silva
Ramo Consumo

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA
CATARINA – OCESC
CNPJ N° 82.512.864/0001-57

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do art. 15 do Estatuto Social, convoca todas as cooperativas registradas, através de seus Presidentes ou Representantes Legais, para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar nas dependências do Hotel Castelmair, sito à Rua Felipe Schmidt, 1.260, Centro, Município de Florianópolis / SC, no dia 25 de abril de 2019, às 07h30min, em primeira convocação com a presença da maioria das cooperativas, ou às 08h30min, em segunda e última convocação, com a presença de no mínimo 10 cooperativas, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Apreciar e deliberar o Relatório de Atividades do Conselho de Administração referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018;
2. Deliberar sobre as contas formadas pelo Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018;
3. Leitura, apreciação e deliberação sobre o Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria independente das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018;
4. Deliberar sobre a proposta orçamentária para o exercício 2019;
5. Deliberar sobre a concessão de poderes para celebrar convenções ou acordos coletivos de trabalho no ano de 2019;
6. Deliberar e referendar a aplicação da Resolução nº 001/2018 da CNCOOP – Confederação Nacional das Cooperativas em AGE de 13/12/2018 que institui e regulamenta a Contribuição Confederativa para cobrança em 30/06/2019.
7. Assuntos gerais sem deliberação.

Notas:

- a) Para efeito de quórum, o número de cooperativas filiadas com direito a voto é de 258 (duzentas e cinquenta e oito);
- b) Os documentos referentes aos itens 1 e 2 da Ordem do Dia estão à disposição dos interessados na sede da OCESC;
- c) As cooperativas somente poderão votar através de seus Presidentes ou Representantes Legais, devidamente credenciados;
- d) A Assembleia não será realizada na sede da OCESC, por limitação de espaço físico.

Florianópolis, 18 de março de 2019.

Luiz Vicente Suzin
Presidente

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Presidentes,

Temos a honra em apresentar o relatório de atividades da OCESC do exercício de 2018. O período foi assinalado como o quarto ano da crise econômica que eclodiu em 2015, o que exigiu da OCESC o cumprimento de suas responsabilidades relacionadas à defesa técnica, política e institucional do sistema. Por isso, atuou para ampliar o grau de compreensão de todos os Poderes constituídos e da sociedade catarinense a respeito do cooperativismo, seus princípios e postulados, sua fundamentação histórica e seus efeitos sociais e econômicos. Os resultados das cooperativas, que constam a seguir, demonstram os reflexos dessas ações.

Com atividades que afetam positivamente a vida das pessoas, das cooperativas e seus cooperados, além de ações comunicacionais, a OCESC demonstra que esse modelo de organização humana é orientado para o trabalho, a prestação de serviços e a produção, gerando positivos e benéficos efeitos na elevação da qualidade de vida das famílias catarinenses.

Algumas atividades realçaram o desempenho da OCESC durante o período. Uma das grandes conquistas de 2018 foi a concretização do primeiro colegiado institucional, com a posse dos membros, em julho, do Conselho Estadual do Cooperativismo (CECOOP). Composto por cinco representantes titulares, e respectivos suplentes, indicados pelo Governo do Estado e mais cinco indicados pela OCESC, o CECOOP teve constituição prevista pela Lei nº 16.834, de 16 de dezembro de 2015, que institui a Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo. A finalidade do Conselho é discutir, deliberar e propor diretrizes da Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo.

Outro destaque do ano foi a criação da Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista, por meio de portaria publicada pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) no dia 8 de janeiro de 2018.

As mais avançadas discussões sobre a realidade brasileira, focalizando temas da atualidade econômica e tecnológica mundial, foram oportunizadas pelo Fórum Catarinense de Dirigentes Cooperativistas, realizado em agosto de 2019. Cem dirigentes acompanharam as mudanças e transformações que ocorrem na economia e no mundo corporativo. Discutiram as tendências mundiais que estão mudando as relações de trabalho e o modo de produção.

O mundo assiste à maior transformação da história da humanidade, na qual os modelos de negócios vencedores serão aqueles que conseguem desenvolver uma elevada capacidade de antecipar o futuro e de se adaptar ao novo. Entender o futuro não é mais mera curiosidade de alguns acadêmicos ou pesquisadores, mas, tornou-se indispensável à sobrevivência das nossas cooperativas, dos nossos negócios e de nós mesmos.

Nessa missão, temos sempre o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP/SC), que, em 2019, completará 20 anos. O compromisso da entidade é promover o desenvolvimento do cooperativismo, de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, promoção social e do monitoramento das cooperativas. Nessa busca, contribui para a competitividade e melhora a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares.

Os reflexos da atuação do SESCOOP/SC são perceptíveis nos eventos organizados pela entidade, na efetividade dos repasses de recursos para formação e profissionalização da gestão e, consequentemente, no destaque das cooperativas catarinenses no Prêmio SomosCoop Melhores do Ano de 2018.

Santa Catarina é paradigma brasileiro de cooperativismo eficiente, responsável e de resultados. O catarinense optou pelo modelo cooperativo como forma laboral/empresarial para alcançar seus objetivos de desenvolvimento profissional, pessoal e comunitário. A OCEC reflete essa realidade.

O ano de 2019 começa com fatos novos, com novo Presidente da República e nova equipe econômica. O Brasil deverá ter grandes desafios para competir em um mercado mais liberal. As cooperativas e o cooperativismo deverão estar preparados para esses desafios.

Florianópolis, abril de 2019.

LUIZ VICENTE SUZIN
Presidente

OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

REGISTRO DAS COOPERATIVAS E
MANUTENÇÃO DE DADOS
ESTATÍSTICOS

REPRESENTAR E ATENDER AS
DEMANDAS DO SISTEMA
COOPERATIVO NA JUCESC

ARTICULAÇÃO SISTÊMICA COM A
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS
BRASILEIRAS – OCB

REPRESENTAÇÃO SINDICAL
PATRONAL

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DO
SISTEMA COOPERATIVO

ESTÍMULO AO FORTALECIMENTO DO
SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO DO
COOPERATIVISMO

FOMENTO, CRIAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO DE NOVAS
COOPERATIVAS

ASSISTÊNCIA GERAL AO
COOPERATIVISMO DE ORDEM
TÉCNICA E/OU POLÍTICA

REPRESENTANTES DE SANTA CATARINA NOS CONSELHOS CONSULTIVOS DA OCB

Ramo Agropecuário

Vanir Zanatta

Ramo Consumo

Hercílio Schmitt

Ramo Educacional

Elizeth Alves Pelegrini

Ramo Infraestrutura

João Vanio Mendonça Cardoso

Ramo Mineral

Albertino José Coral

Ramo Saúde

André Marques Vieira

Ramo Trabalho

Antonio Tiago da Silva

Ramo Transporte de Cargas

Osni Roman

ESTRUTURA FUNCIONAL

Na tabela seguinte apresentamos o quadro funcional.

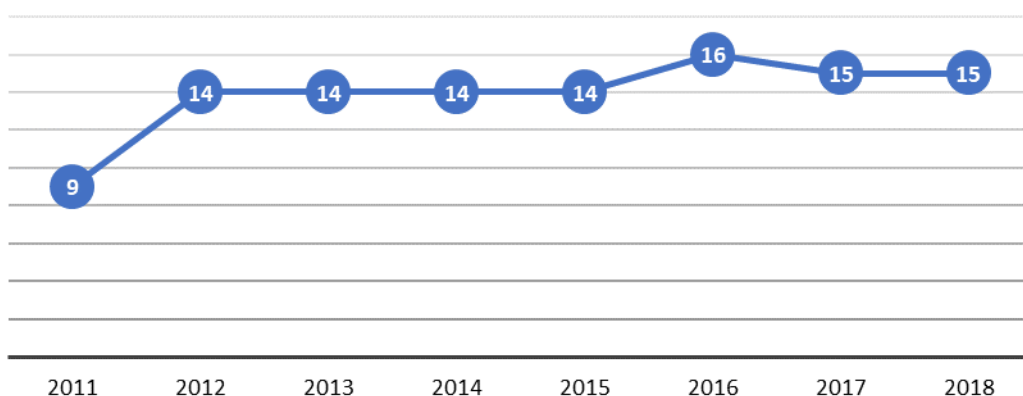
FUNÇÃO	EMPREGADOS
Superintendente	1
Gerente de Cooperativismo	1
Coordenação Técnica	1
Assessoria Jurídica	1
Assessoria Contábil Tributária	1
Tecnologia da Informação	1
Assessoria de Comunicação Interna	1
Administrativo e Financeiro	3
Serviços de apoio	5
Total	15

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES E AÇÕES TÉCNICO-OPERACIONAIS DO QUADRO DE EMPREGADOS

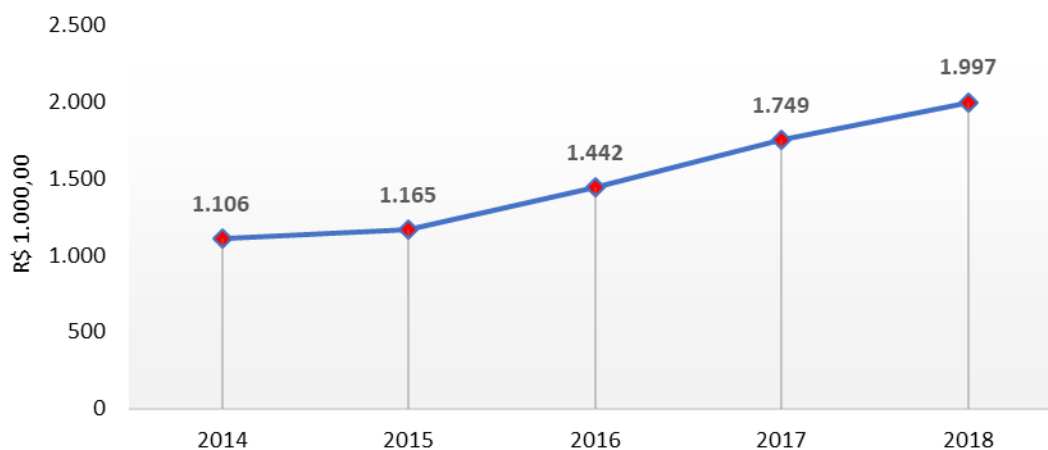
Área	Evento/Colegiado	Eventos
Coordenação Técnica	Consema - Conselho Estadual do Meio Ambiente	08
	Comitê Ambiental da Aurora Alimentos	04
	Comissão de Regulação do FCCIAT	06
	Cederural - Conselho Estadual do Desenvolvimento Rural	04
	Comissão de Estudos de Cereais de Inverno para rações	02
	Organização de Cursos Técnicos para profissionais de campo	03
	Participação em Câmaras Técnicas Temáticas	05
	Participação em Dias de Campo	07
	Participação em reuniões do GCEA/IBGE	04
	Participação em reuniões da Segunda Câmara Recursal - Consema	09
Assessoria Contábil Tributária	Participação como convidada no Comitê Fiscal Agropecuário da Aurora	07
	Representação junto à CECONT – Comissão de Estudos Contábeis e Tributários, da OCB	Continuamente
	Programação do Seminário Contábil Tributário das Cooperativas de SC	01
	Acompanhamento das demandas contábeis e tributárias no âmbito federal, compreendendo a avaliação dos impactos para as cooperativas de SC e apuração de dados para suporte ao departamento institucional da OCB que atua diretamente no legislativo.	Continuamente
	Acompanhamento de julgamento dos processos junto ao TAT/SC – Tribunal Administrativo Tributário de Santa Catarina, bem como suporte às cooperativas quando necessário e solicitado	05
	Representação junto à CET/SC – Câmara de Ética Tributária do Estado de Santa Catarina	06
	Suporte às cooperativas na interpretação e aplicação das normas, acompanhamento da legislação e elaboração e envio de informativo técnico aos departamentos de Contabilidade e Tributário das cooperativas	Continuamente
Assessoria Jurídica		
	Seminário Jurídico	01
	Curso para Conselheiros Fiscais	02
	Revisão de registro de cooperativas	15
	Acompanhamento e assessoramento na elaboração de acordos coletivos de trabalho	12
	Comissão de Direito Cooperativo da OAB	8
Gerente de cooperativismo		
	Coordenação geral do Fórum de Dirigentes Cooperativistas Catarinenses e Coordenação do Encontro de Departamentos Técnicos de Cooperativas	02

	Palestras em diversas entidades	07
	Representação em eventos	78
Assessoria de Comunicação Interna	Produção de material de comunicação interno do Sistema OCEC e de interesse das cooperativas	130
	Boletins informativos enviados	117
	Curtidas no <i>Facebook</i>	12.839
	Seguidores no <i>Twitter</i>	516
	Revistas produzidas	01
	Auxílio na organização de eventos	03
	Reestruturação de edital de licitação para contratação de agência de publicidade	01
	Coordenação das atividades da agência de publicidade	Diariamente
Administrativa e financeira	Registros de veículos na ANTT	
	Inclusões	576
	Exclusões	541

Evolução do número de empregados



Evolução do custo de pessoal interno



Investimentos realizados em 2018
(Valores em R\$ 1,00)

Natureza	Valor investido
Melhorias terreno	22.800,00
Máquinas e equipamentos	41.450,14
Móveis e equipamentos	30.736,57
Computadores, painel e periféricos	251.258,27
Total	346.244,98

Cooperativas registradas em 2018

Razão Social	Município	Ramo
Cooperativa Sustentável de Energias Renováveis	Itapema	Consumo
Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Containers e de Cargas em Geral de Itajaí e Região	Itajaí	Transporte
Cooperativa de Transportadores Autônomos Organizados	Itajaí	Transporte

Cooperativas inativadas do banco de dados em 2018

Razão Social	Município	Ramo
Cooperativa dos Produtores de Frutas de Vista Alegre	Videira	Agropecuário
Cooperativa Habitacional dos Funcionários da Brasil Foods	Videira	Habitacional
Cooperativa de Produção e Manufatura de São Joaquim	São Joaquim	Produção
Cooperativa Agropecuária Regional de Pequenos Produtores	Mafra	Agropecuário
Cooperativa dos Produtores do Butiá Verde	Fraiburgo	Agropecuário
Cooperativa de Transportes de Cargas Especiais de Concórdia	Concórdia	Transporte
Cooperativa de Produtores de Mate Canoinhas	Canoinhas	Agropecuário
Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Imbituba	Imbituba	Trabalho

ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO CATARINENSE REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2018

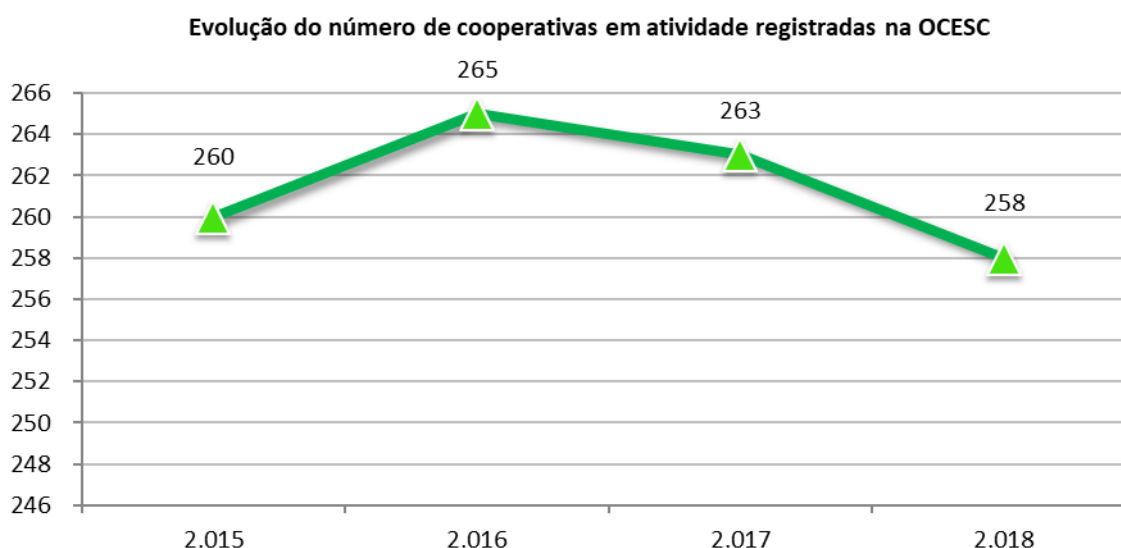
O cooperativismo catarinense mostrou recuperação em 2018, após período de crise que impactou diversos ramos no Estado. As 258 cooperativas registradas na OCESC apresentaram crescimento de 7,22% nos ingressos/receitas totais em comparação a 2017. Os destaques foram o ramo agropecuário, com 9,23% de aumento nas receitas (R\$ 22 bilhões), e o ramo transporte, que teve acréscimo de 19,08% (R\$ 1,9 bilhões).

Houve queda nas sobras em alguns ramos, em relação a 2017, como o agropecuário, com forte influência da greve dos caminhoneiros e denúncias que afetaram o setor de carnes, mas o balanço foi positivo, somando R\$ 1,2 bilhão. Já o patrimônio líquido totalizou R\$ 13,4 bilhões, 10% a mais que no ano anterior.

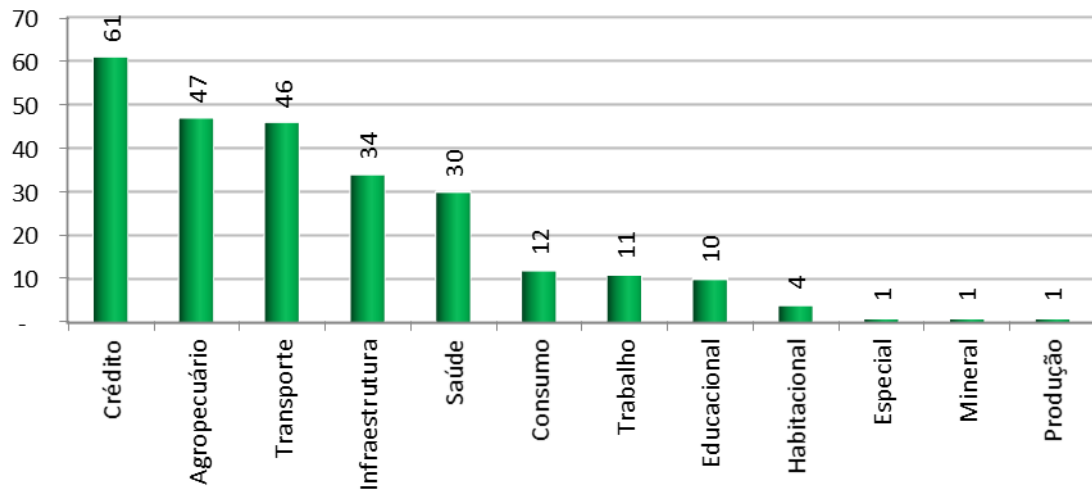
Somando 2,4 milhões de cooperados, as cooperativas de Santa Catarina tiveram incremento de 7,41% no seu quadro social, em comparação a 2017. O ramo crédito lidera a estatística com 1,7 milhão de cooperados, apresentando crescimento de 11,87%.

A seguir, estão elencados os principais dados estatísticos das cooperativas, com série histórica e por ramo de atividade.

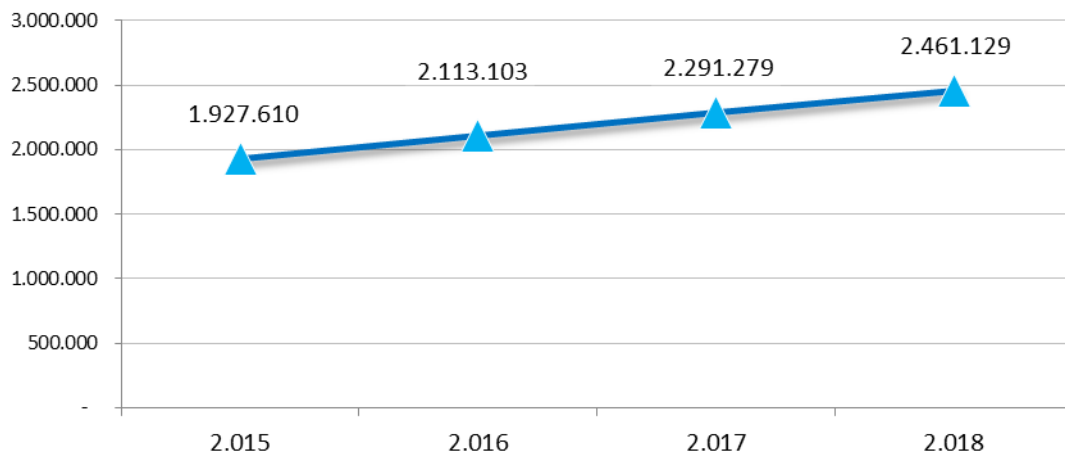
Consolidação e comparativos dos ramos do cooperativismo catarinense



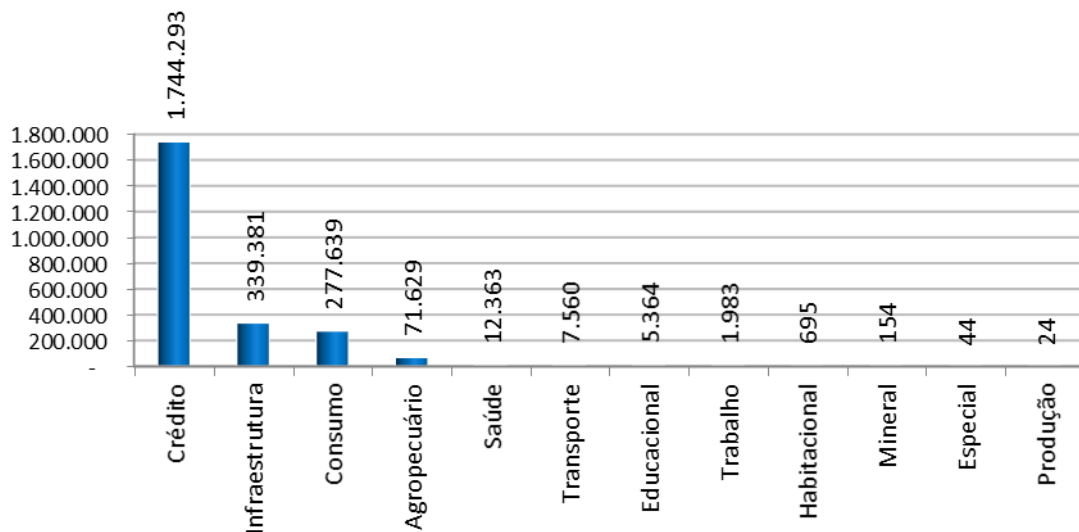
Número de cooperativas, por ramo, em 31/12/2018

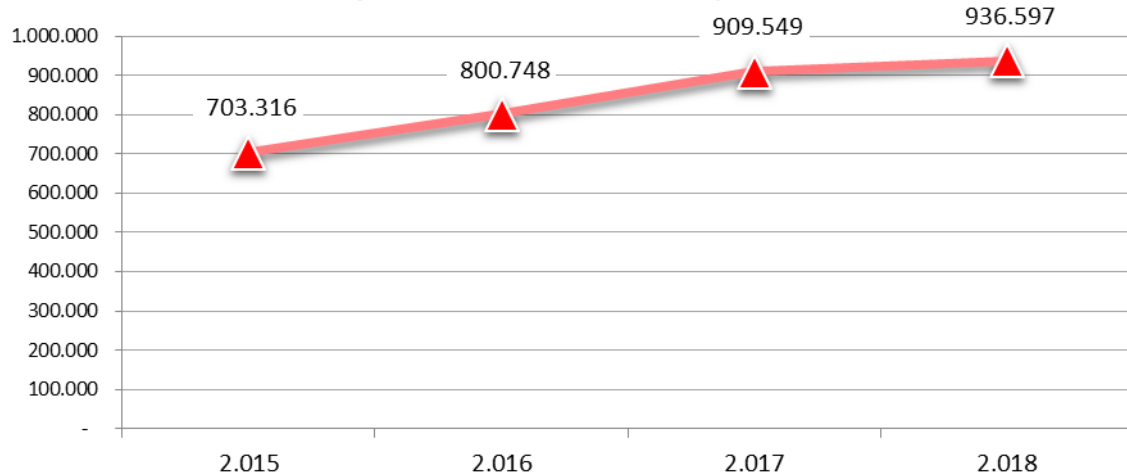
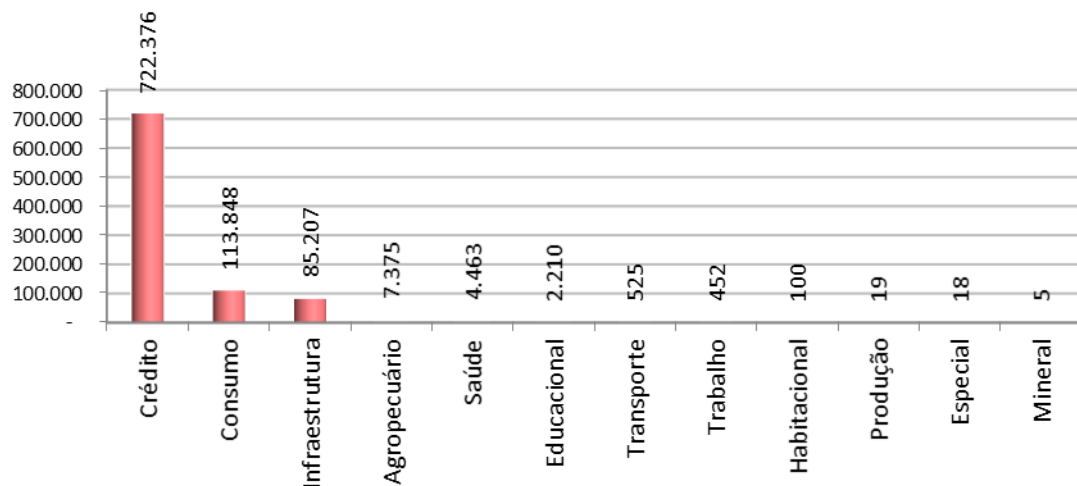
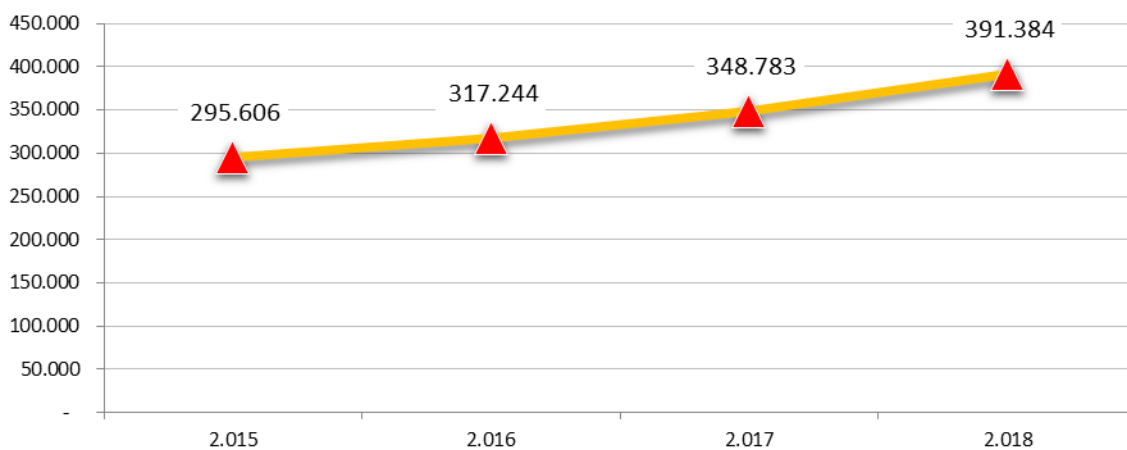


Evolução do número de cooperados

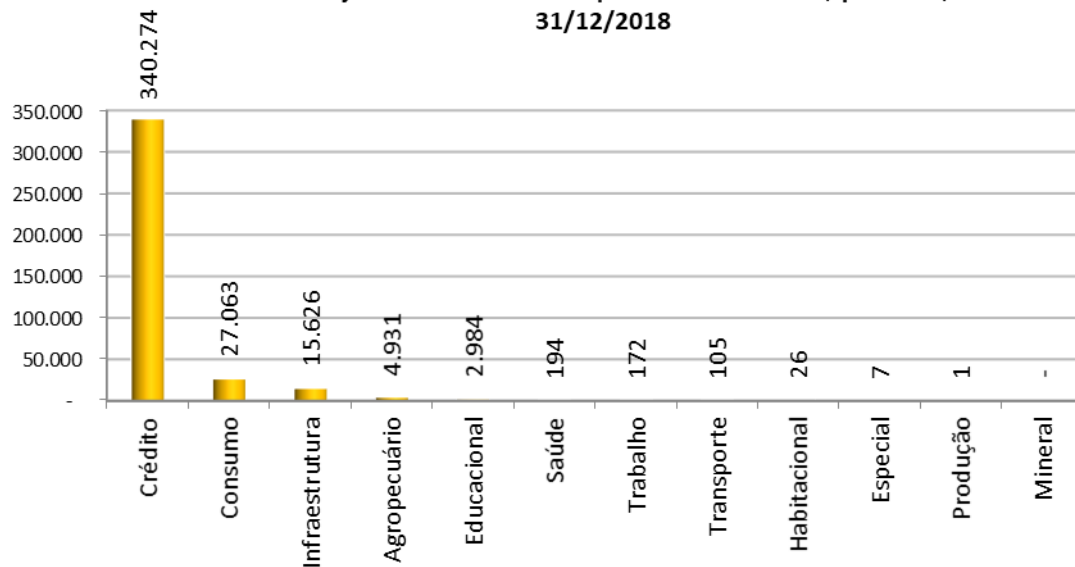


Número de cooperados, por ramo, em 31/12/2018

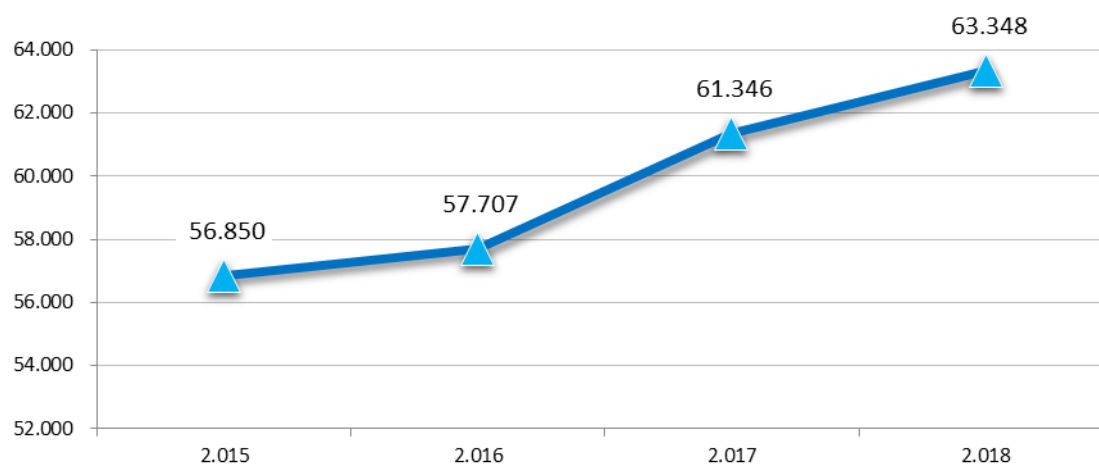


Evolução do número de mulheres no quadro de associados**Número de mulheres no quadro de associados, por ramo, em 31/12/2018****Evolução do número de jovens até 25 anos no quadro de associados**

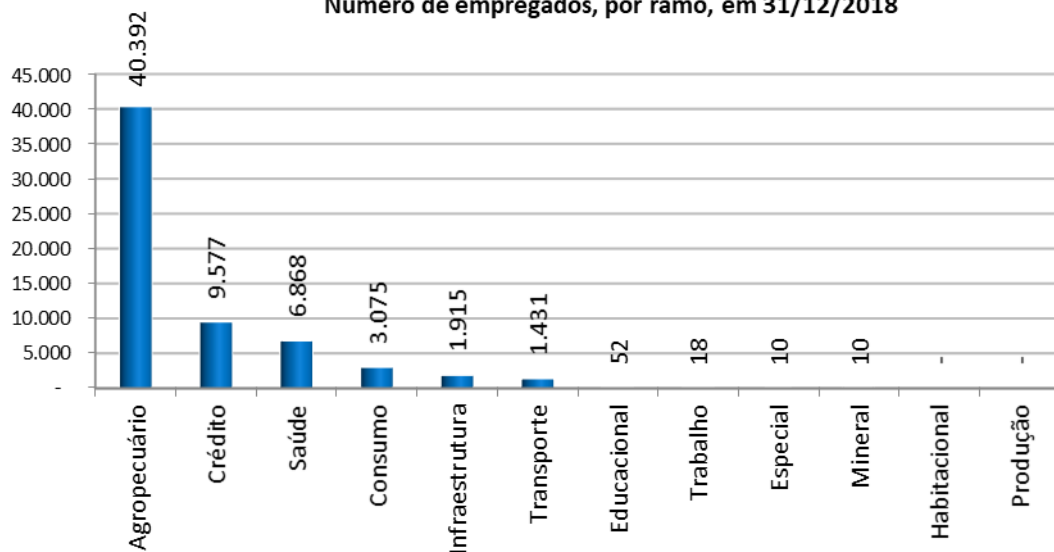
Número de jovens até 25 anos no quadro de associados, por ramo, em 31/12/2018



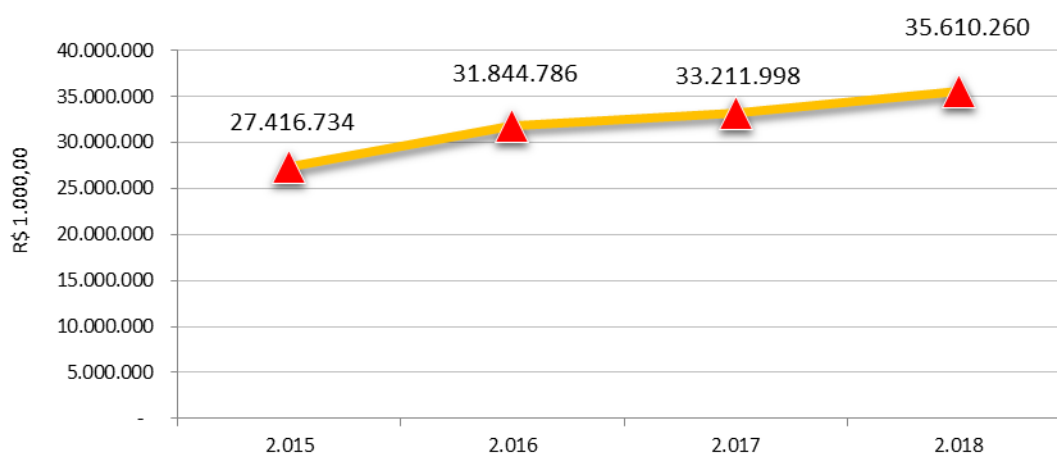
Evolução do número de empregados



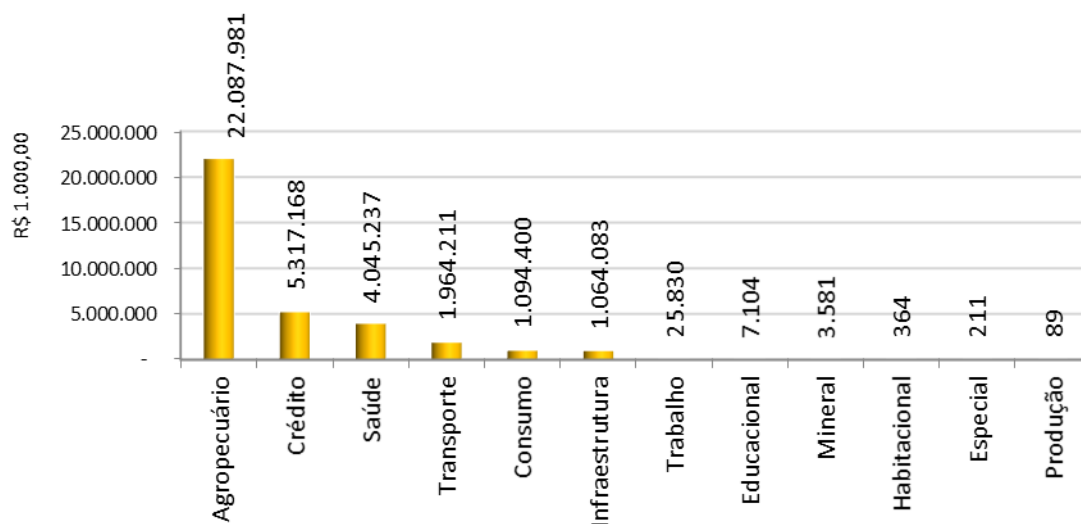
Número de empregados, por ramo, em 31/12/2018



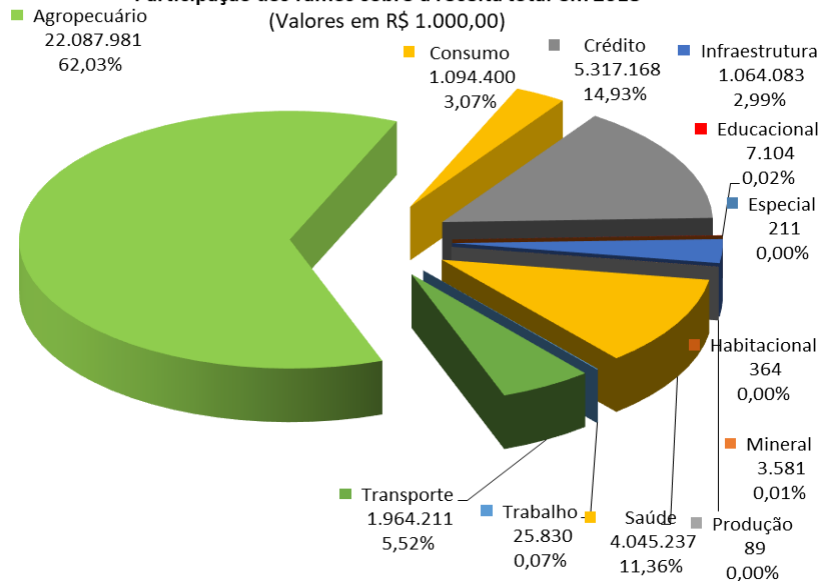
Evolução dos ingressos / receitas totais



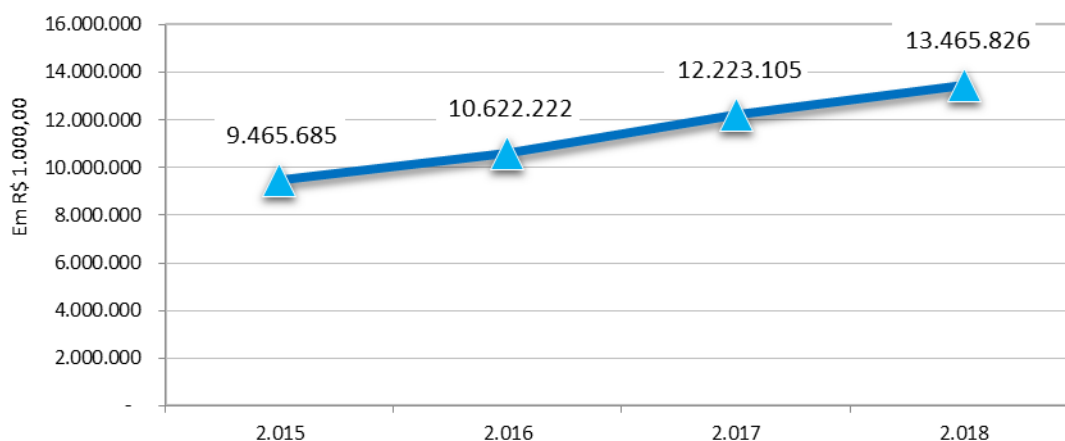
Ingressos / receitas totais, por ramo, em 31/12/2018



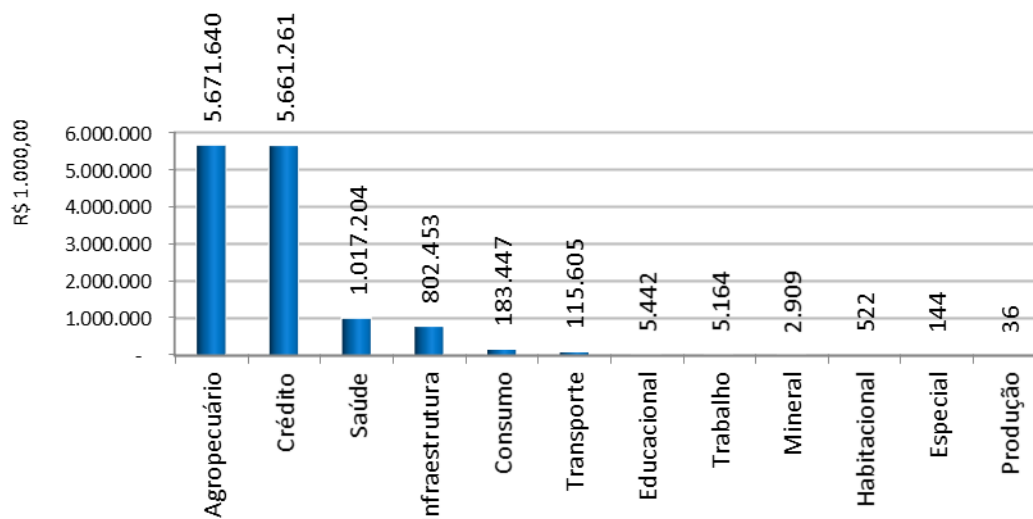
Participação dos ramos sobre a receita total em 2018



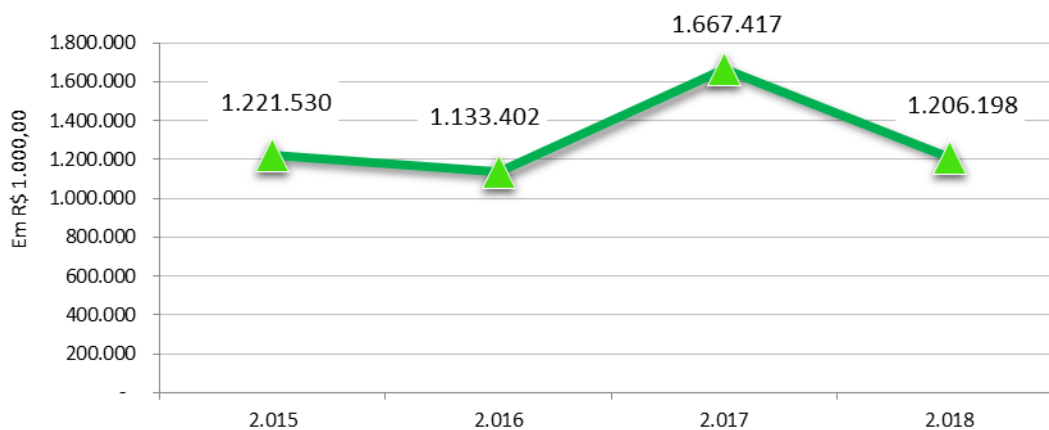
Evolução do patrimônio líquido



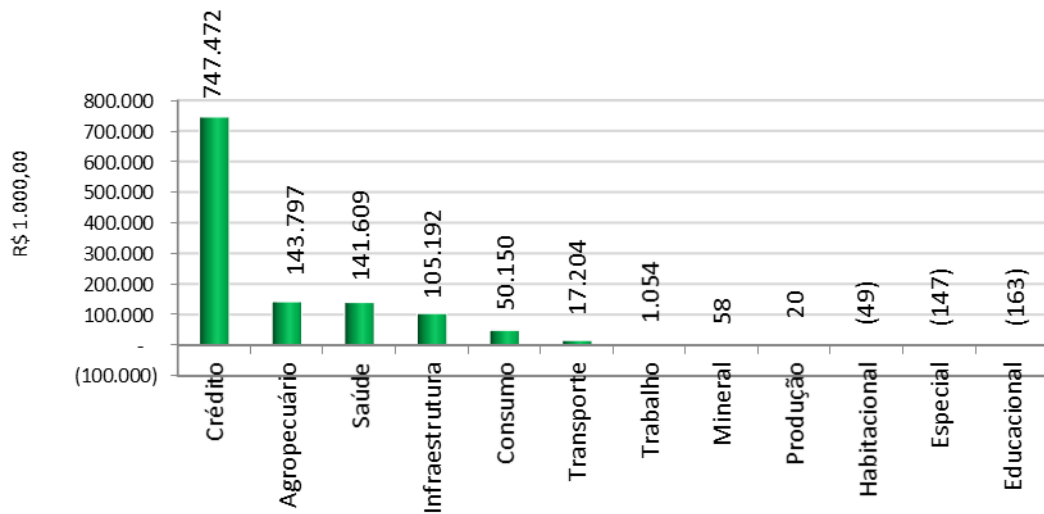
Patrimônio líquido, por ramo, em 31/12/2018



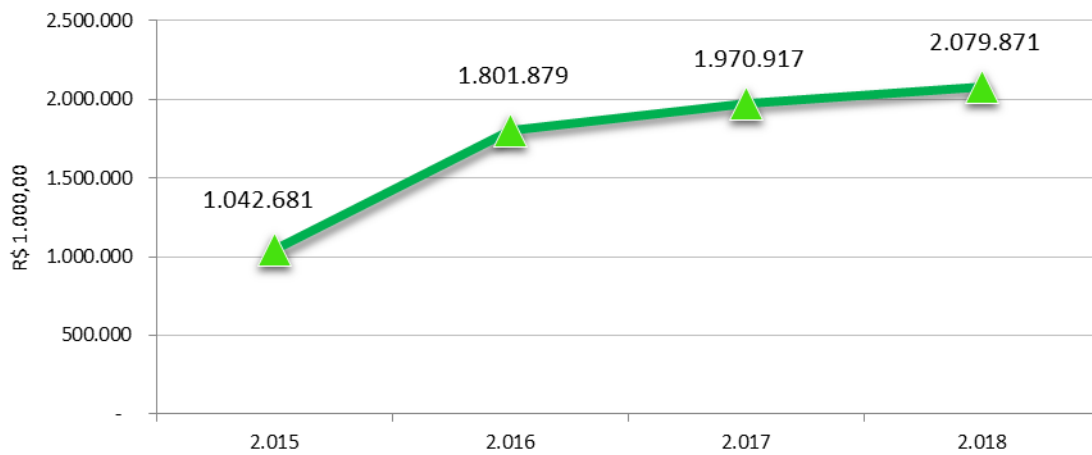
Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



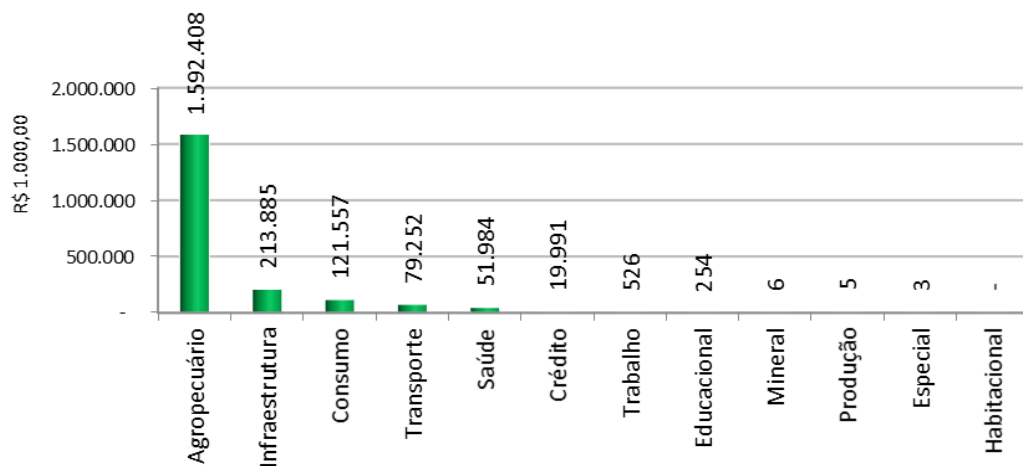
Sobras antes das destinações legais e estatutárias, por ramo, em 31/12/2018



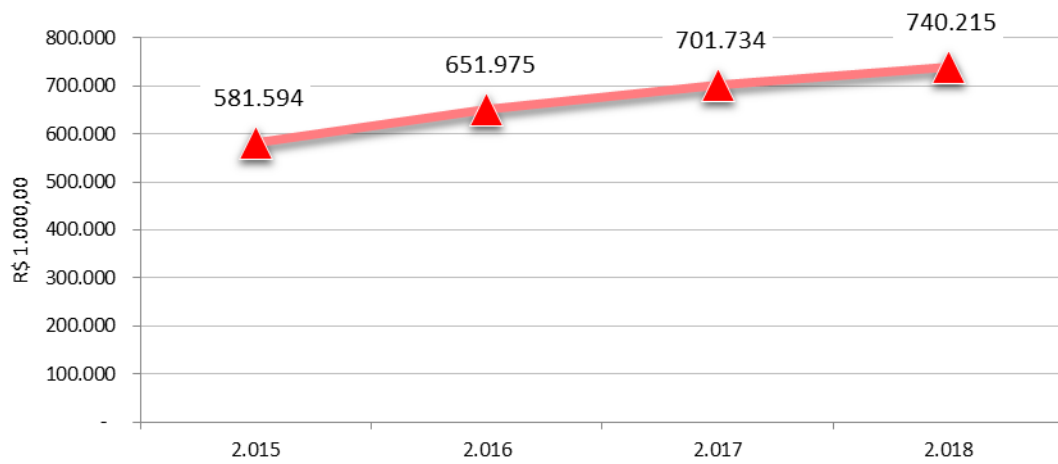
Evolução da geração de impostos sobre a receita bruta



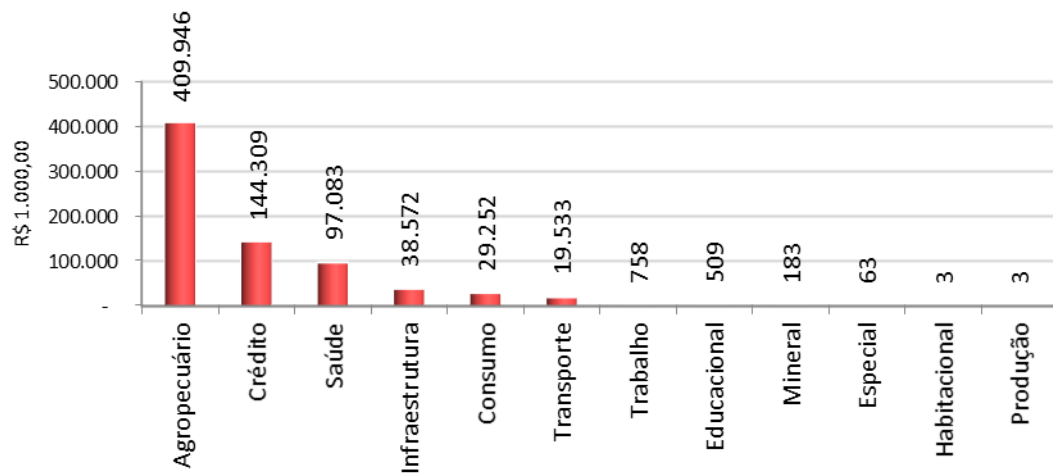
Geração de Impostos sobre a Receita Bruta, por ramo, em 31/12/2018



Evolução da geração de contribuições sobre a folha de pagamento

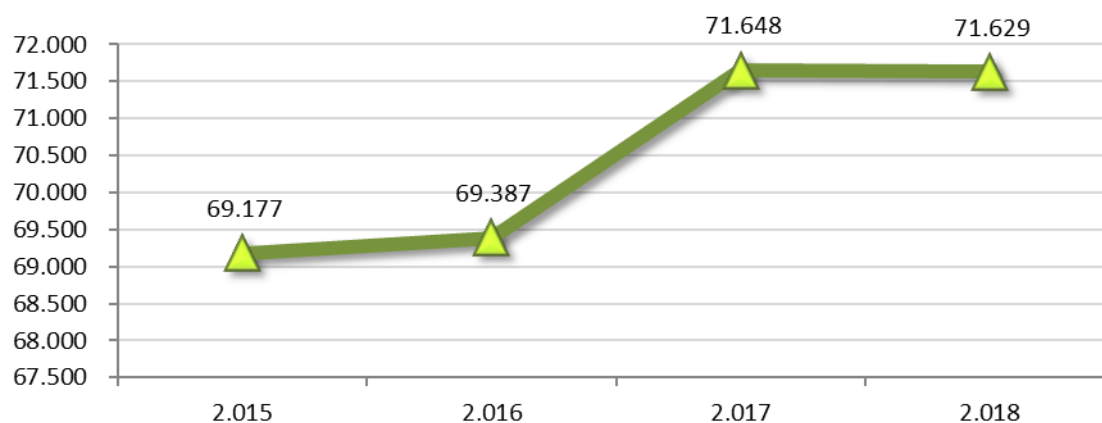


Geração de contribuições sobre a folha de pagamento, por ramo, em 31/12/2018

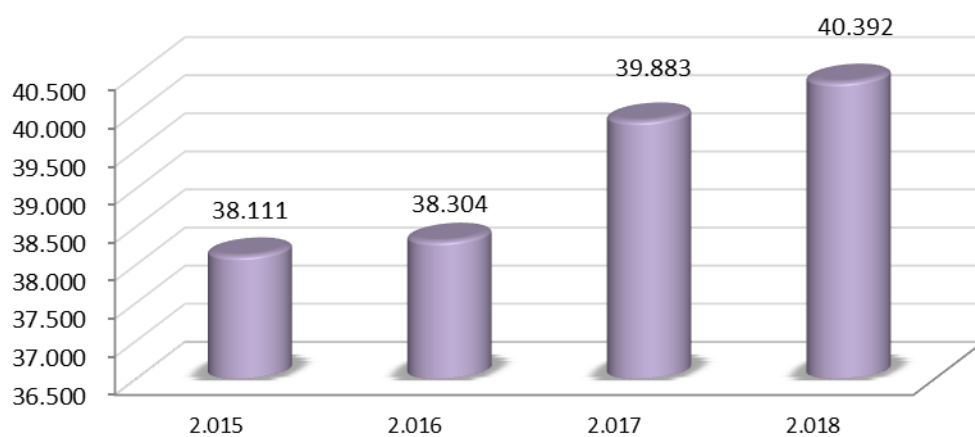


Ramo Agropecuário

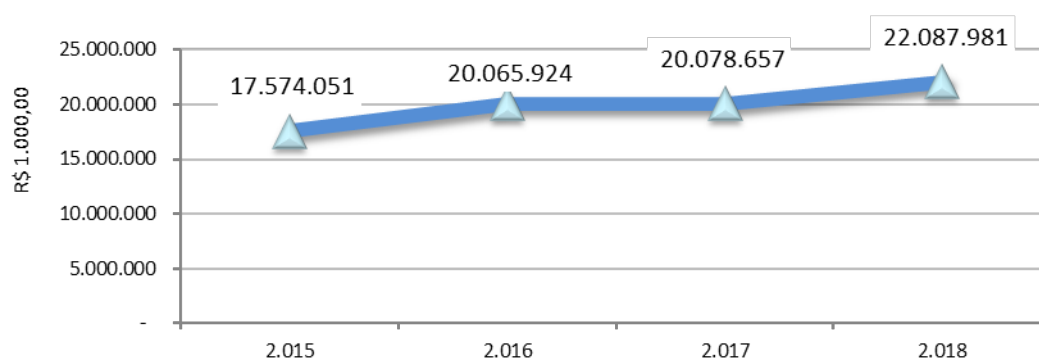
Ramo Agropecuário - Evolução do número de associados

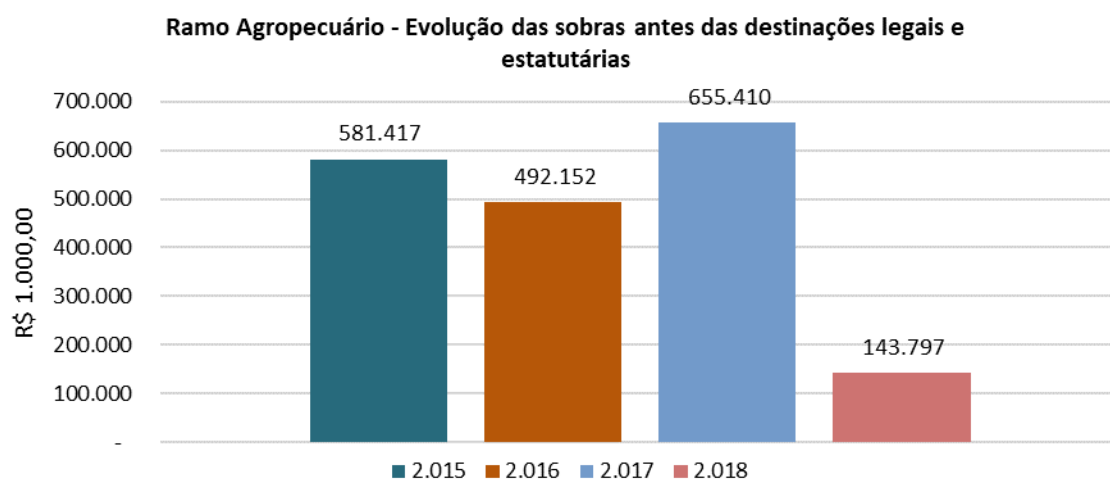


Ramo Agropecuário - Evolução do número de empregados



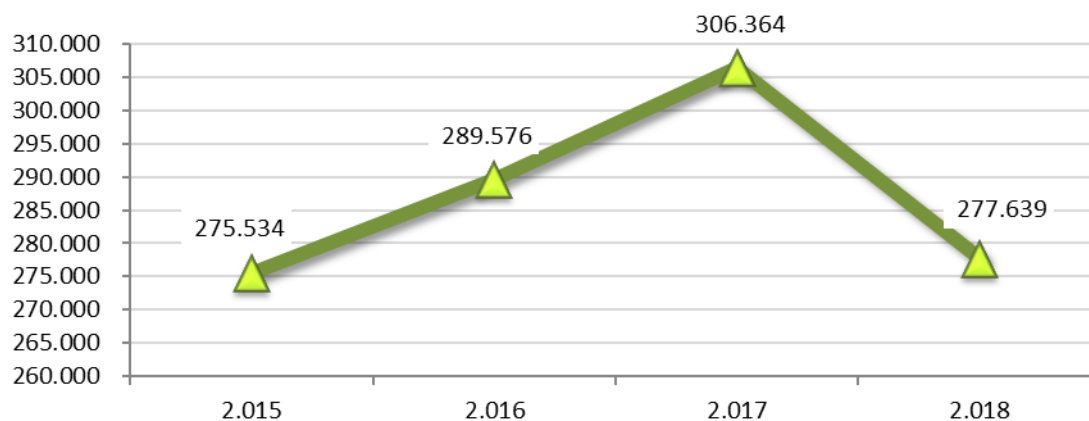
Ramo Agropecuário - Evolução dos ingressos / receitas totais



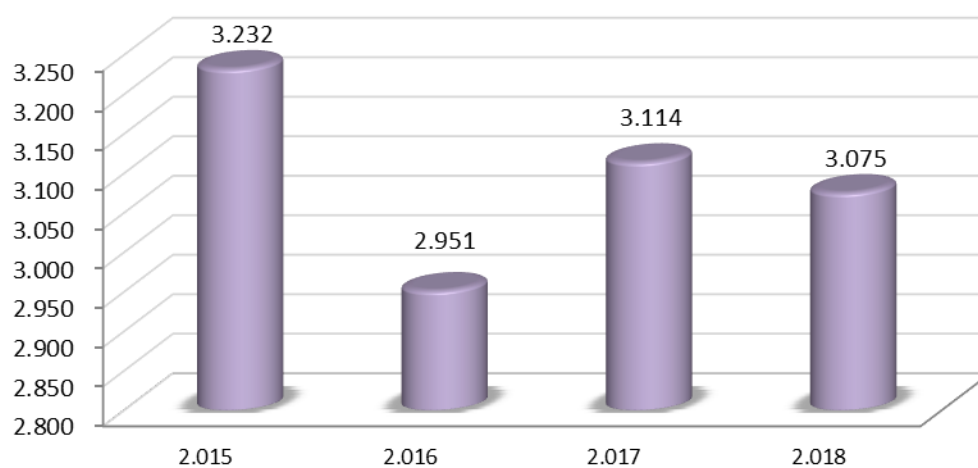


Ramo Consumo

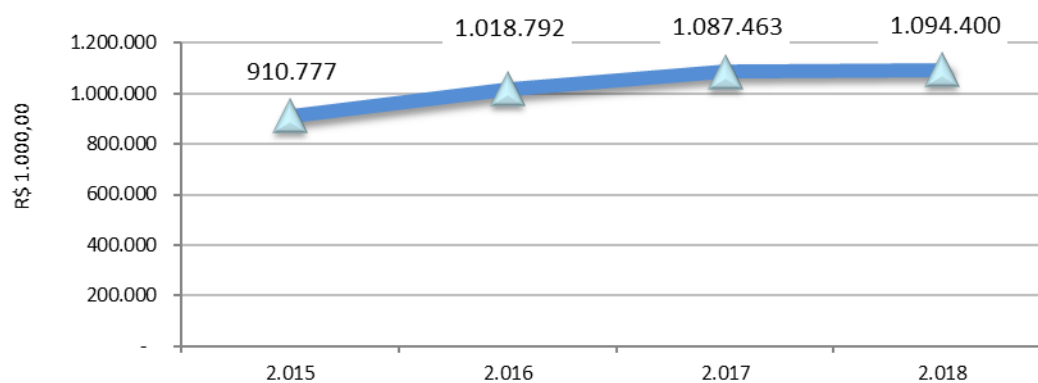
Ramo Consumo - Evolução do número de associados

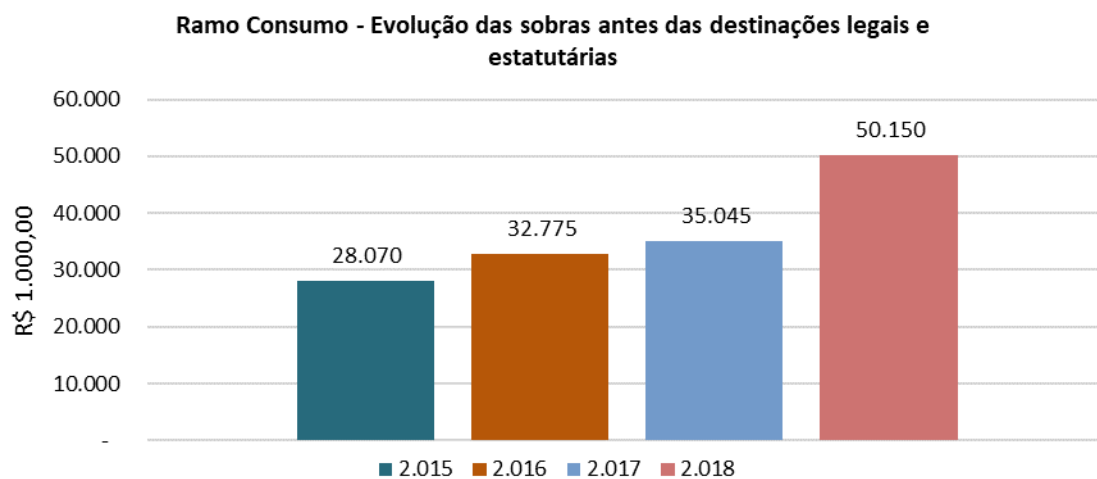


Ramo Consumo - Evolução do número de empregados



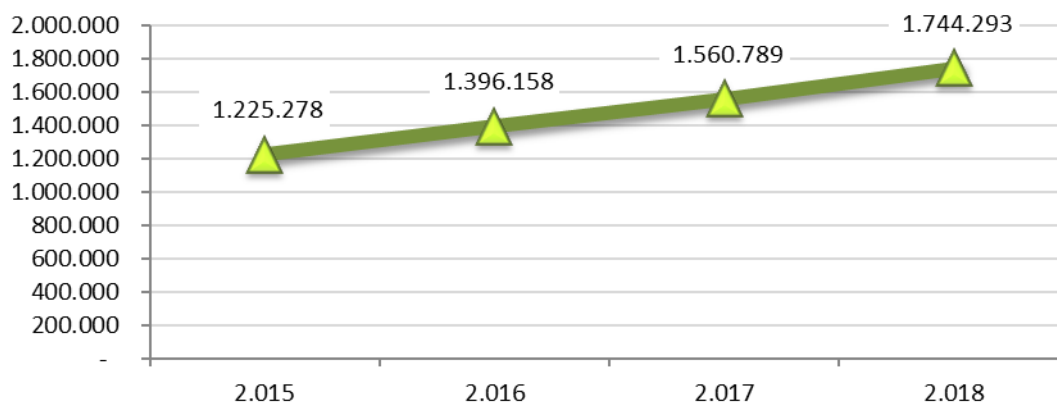
Ramo Consumo - Evolução dos ingressos / receitas totais



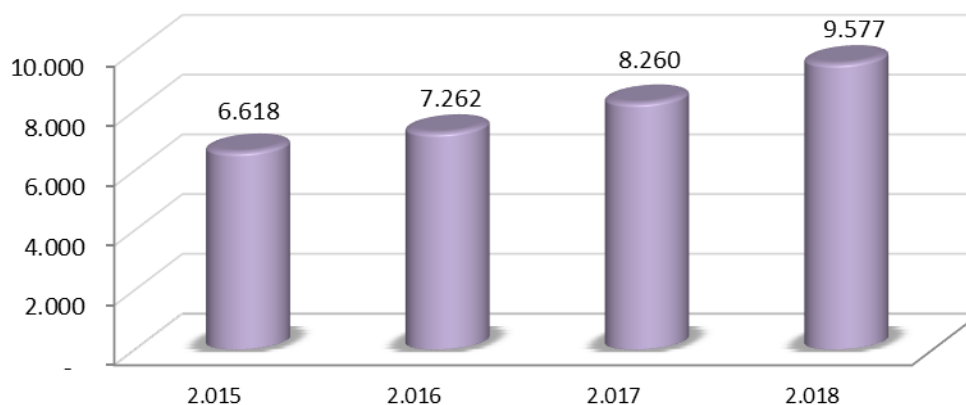


Ramo Crédito

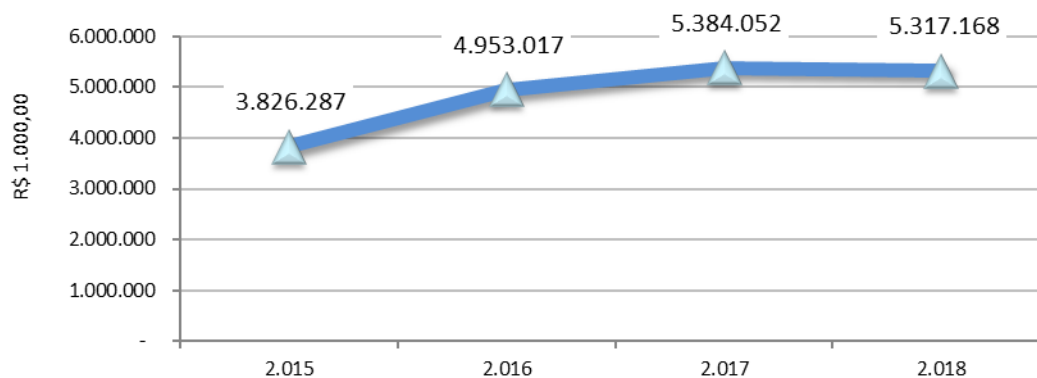
Ramo Crédito - Evolução do número de associados



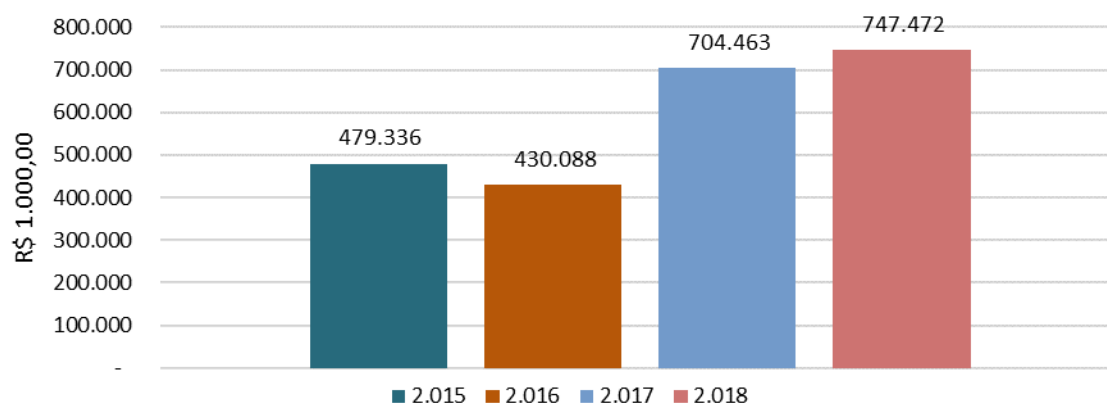
Ramo Crédito - Evolução do número de empregados



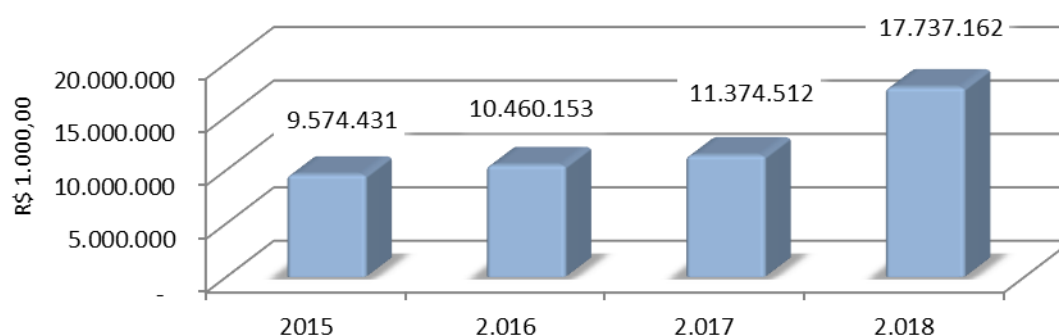
Ramo Crédito - Evolução dos ingressos / receitas totais



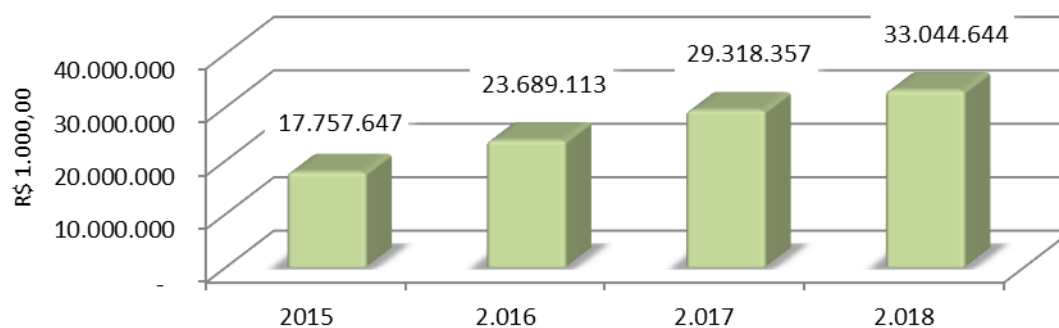
Ramo Crédito - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



Ramo Crédito - Evolução do volume de operações de crédito

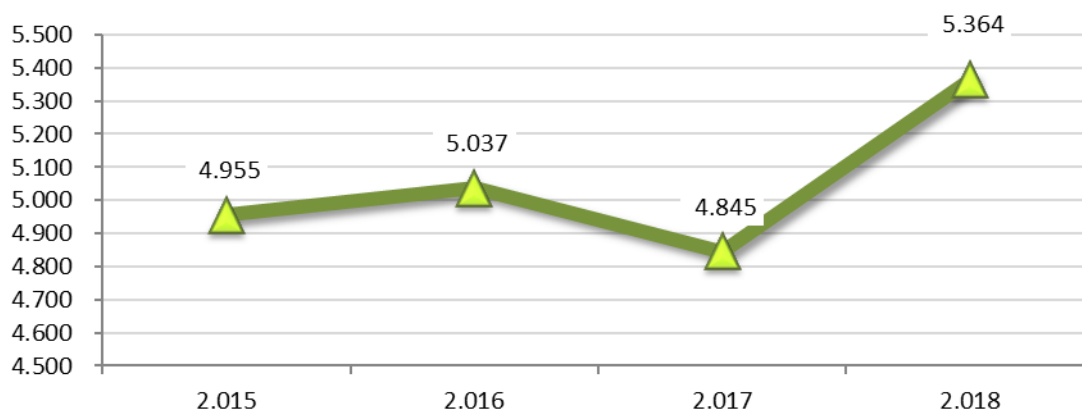


Ramo Crédito - Evolução do volume de captação de recursos dos associados

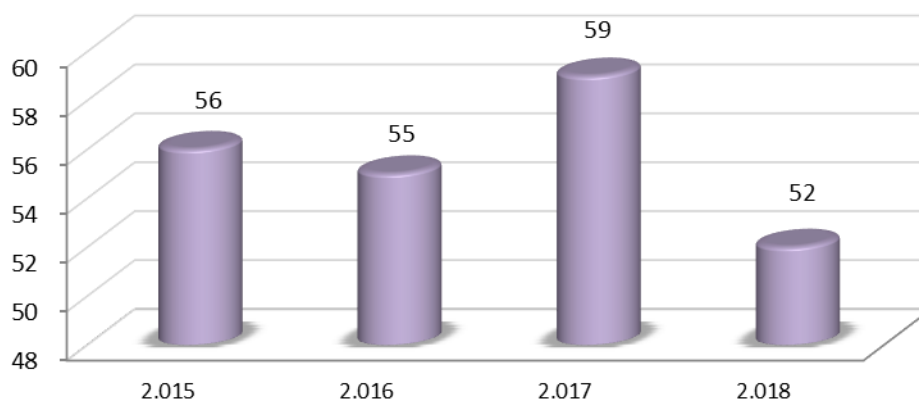


Ramo Educacional

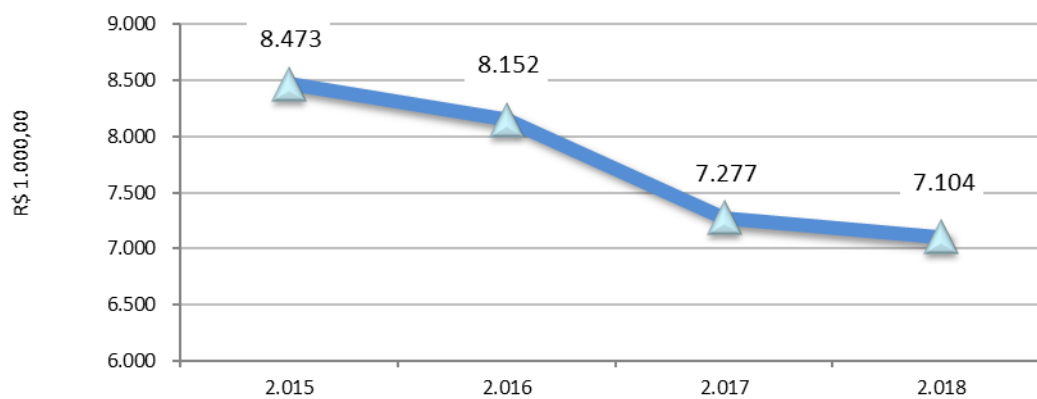
Ramo Educacional - Evolução do número de associados

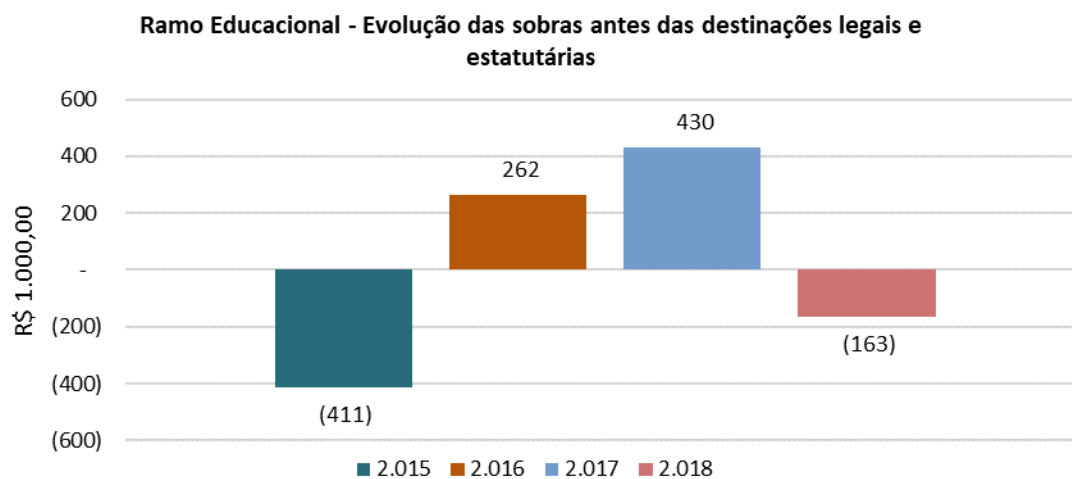


Ramo Educacional - Evolução do número de empregados



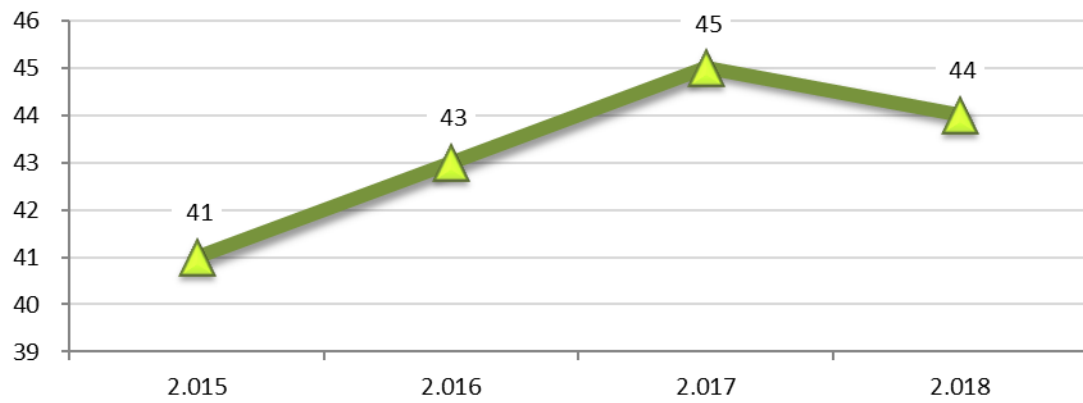
Ramo Educacional - Evolução dos ingressos / receitas totais



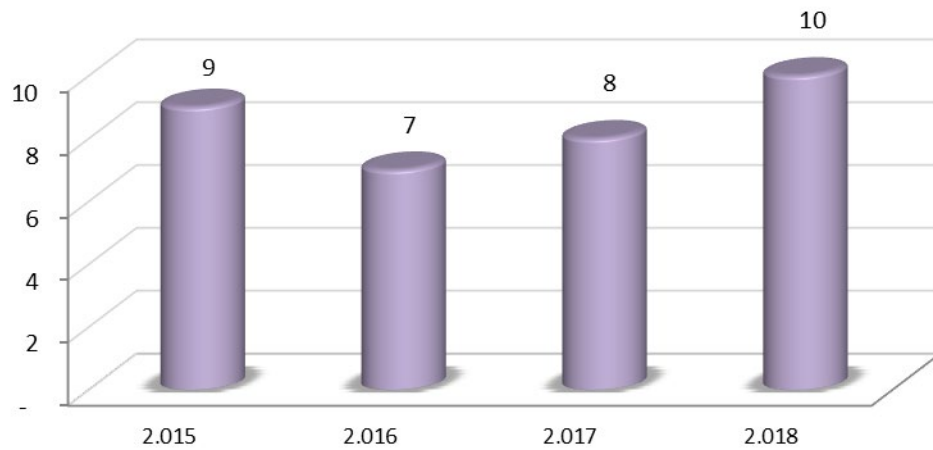


Ramo Especial

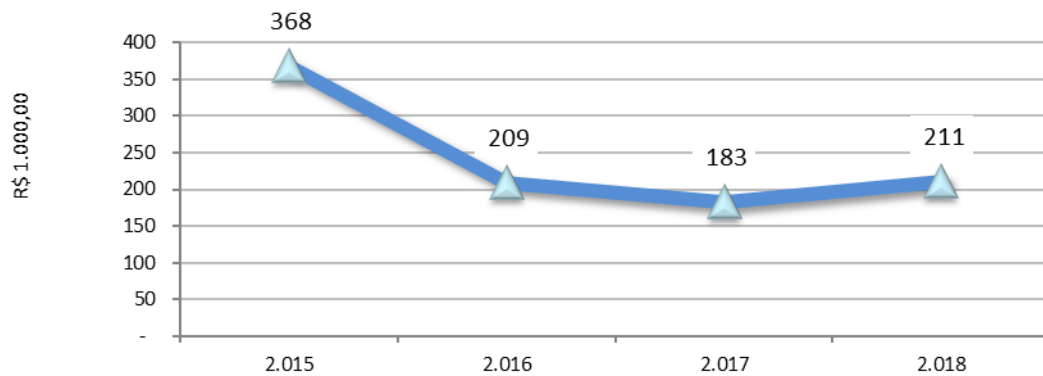
Ramo Especial - Evolução do número de associados

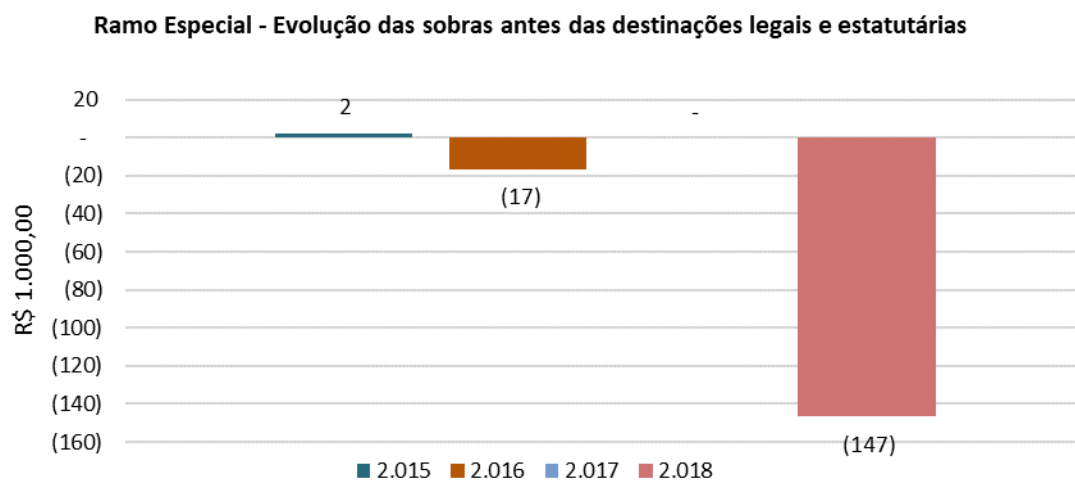


Ramo Especial - Evolução do número de empregados



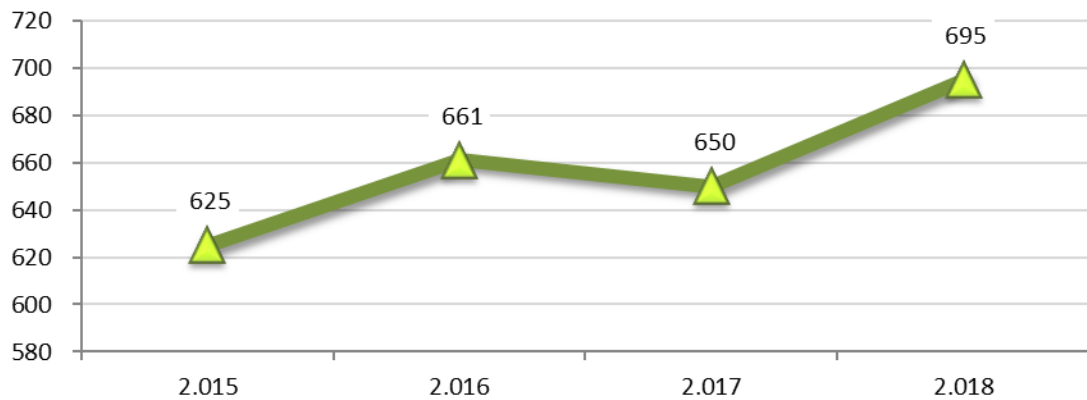
Ramo Especial - Evolução dos ingressos / receitas totais



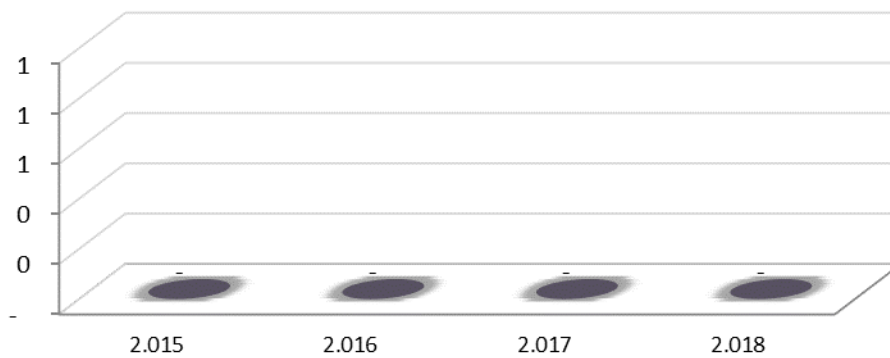


Ramo Habitacional

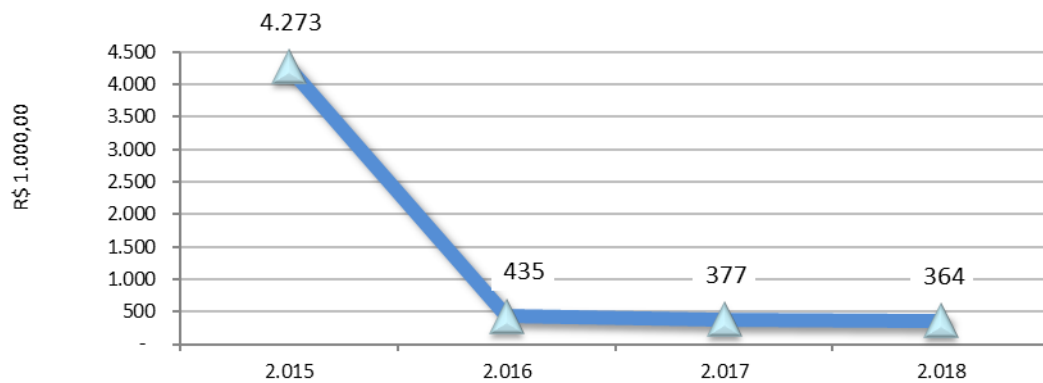
Ramo Habitacional - Evolução do número de associados

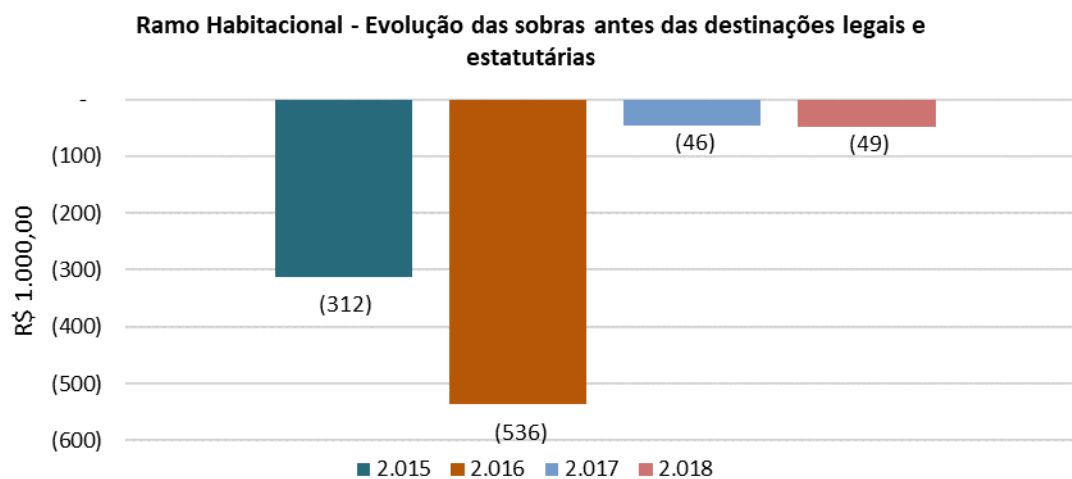


Ramo Habitacional - Evolução do número de empregados



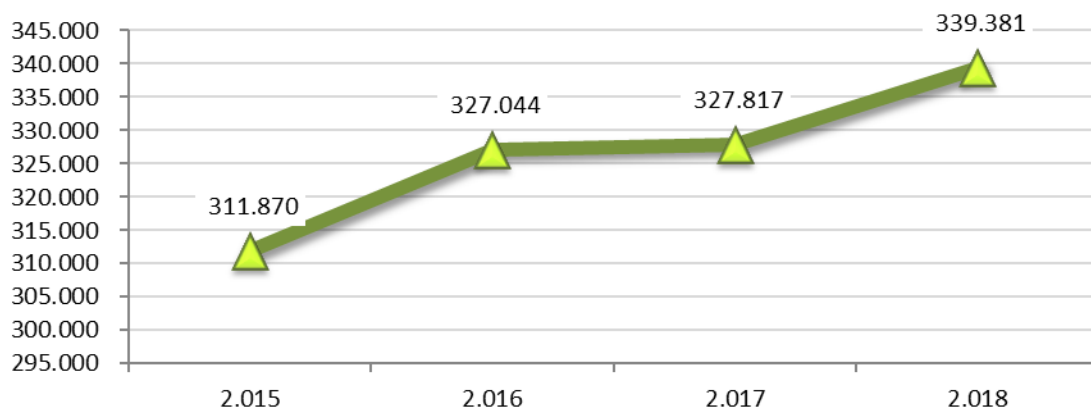
Ramo Habitacional - Evolução dos ingressos / receitas totais



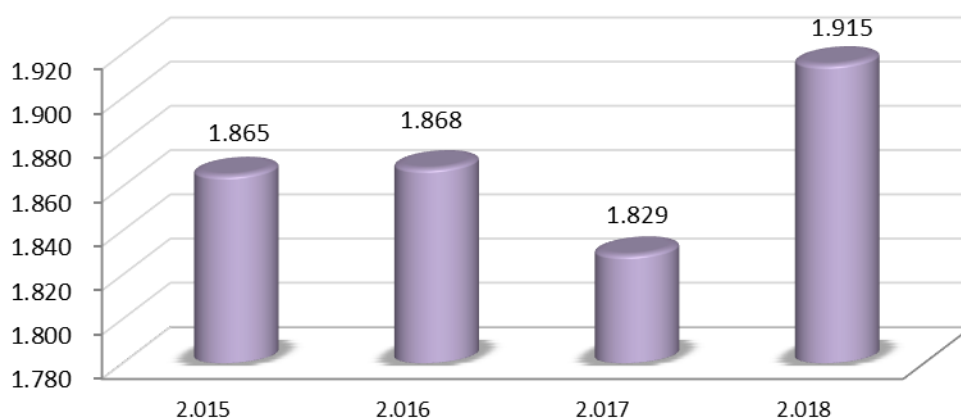


Ramo Infraestrutura

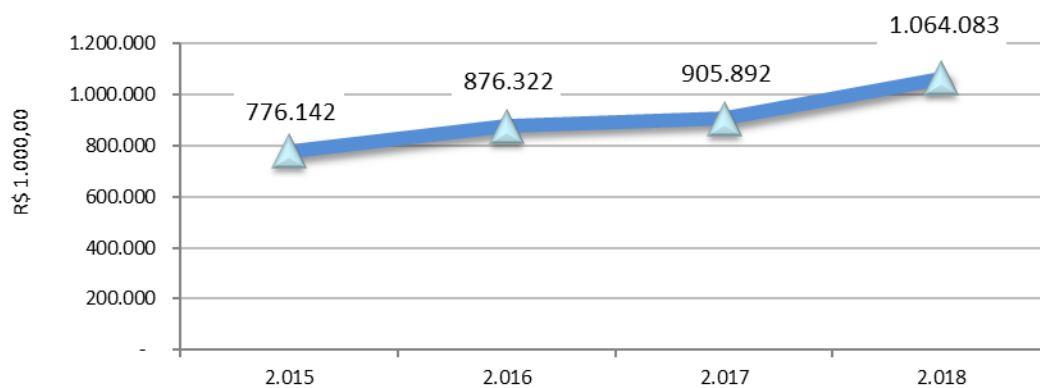
Ramo Infraestrutura - Evolução do número de associados

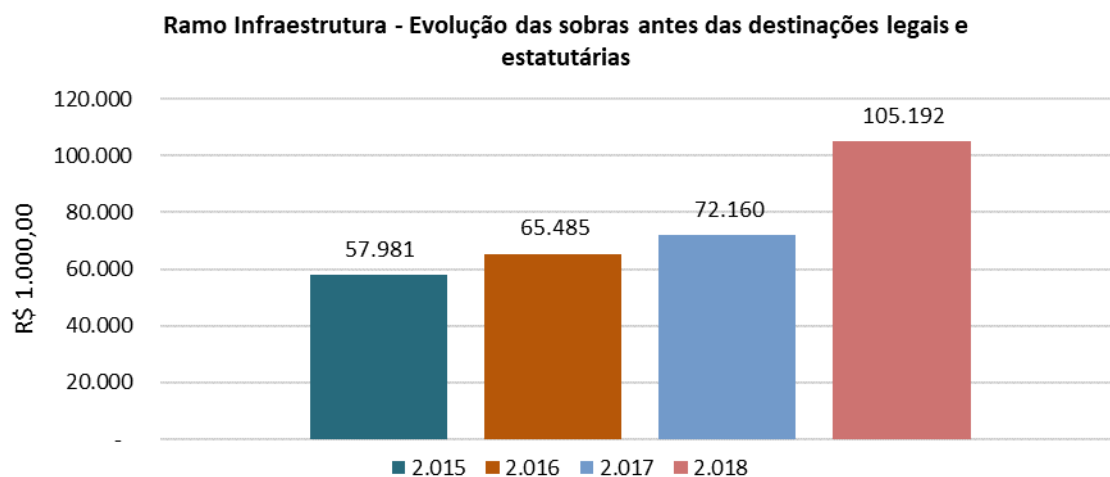


Ramo Infraestrutura - Evolução do número de empregados



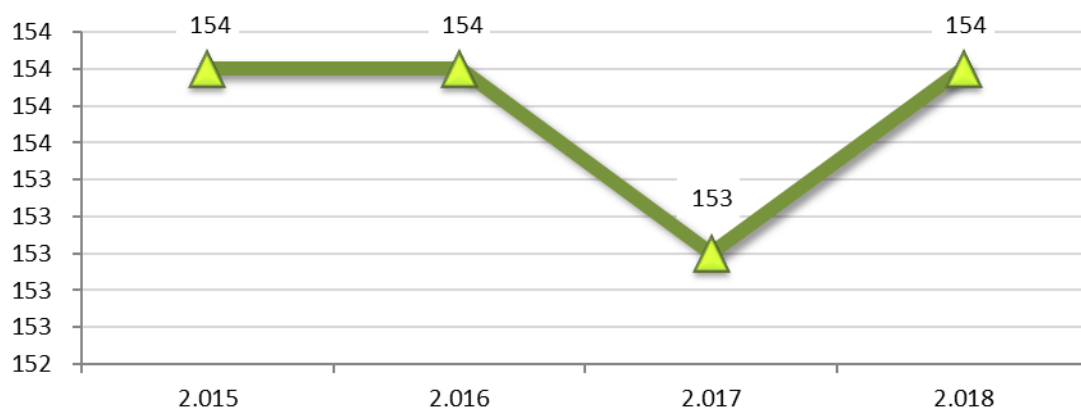
Ramo Infraestrutura - Evolução dos ingressos / receitas totais



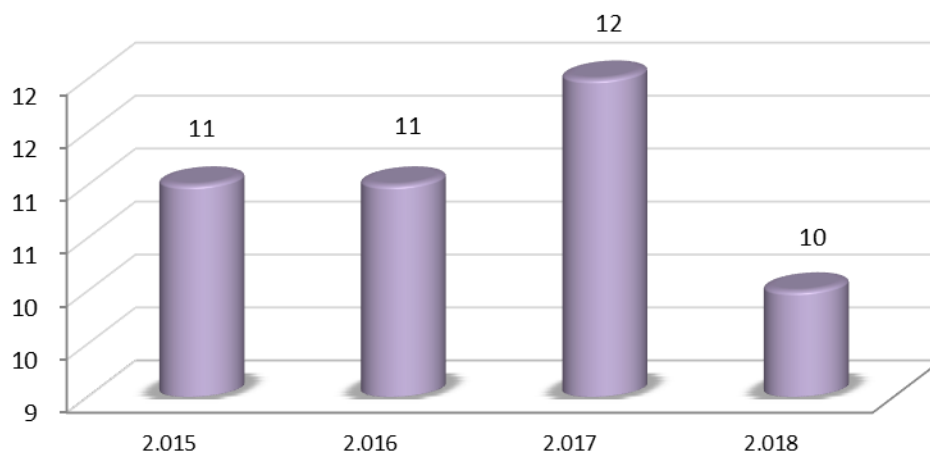


Ramo Mineral

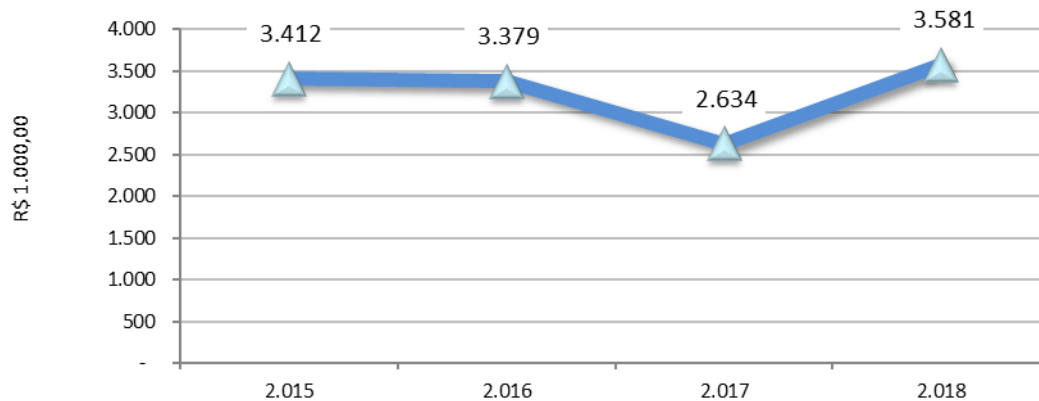
Ramo Mineral - Evolução do número de associados



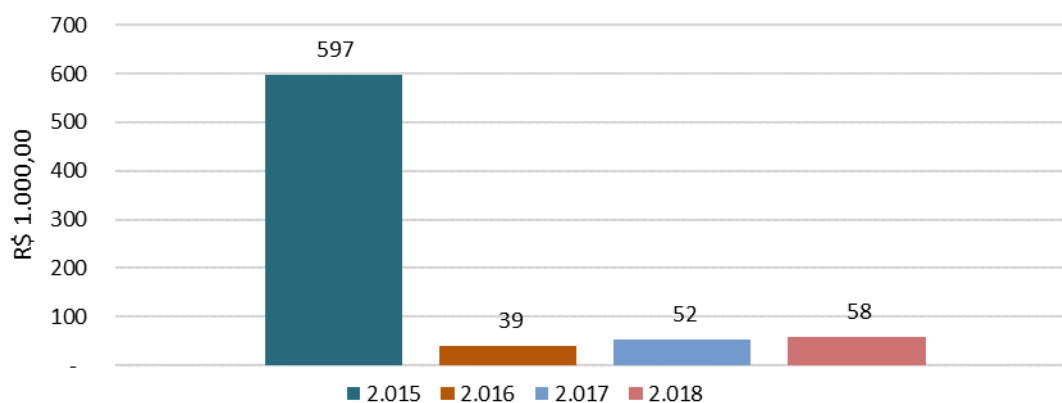
Ramo Mineral - Evolução do número de empregados



Ramo Mineral - Evolução dos ingressos / receitas totais

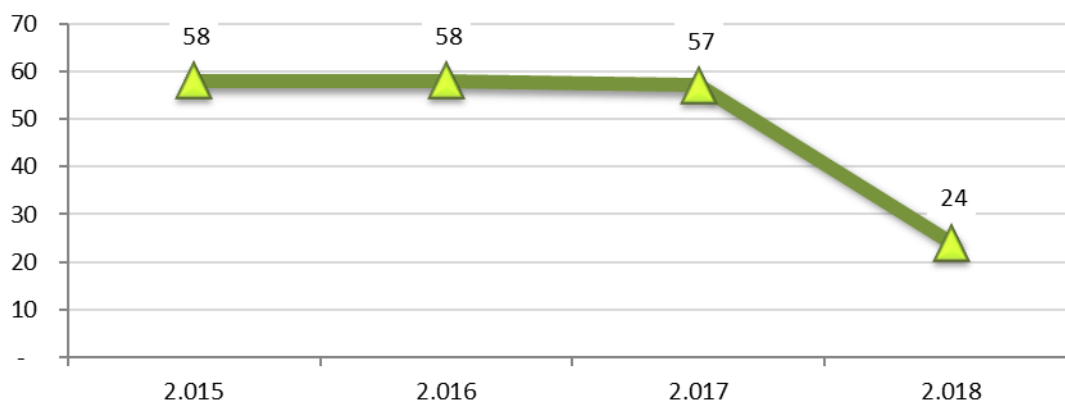


Ramo Mineral - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

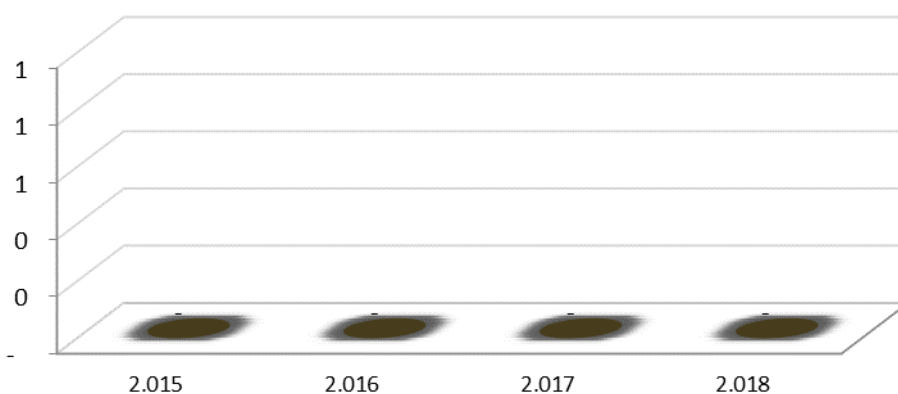


Ramo Produção

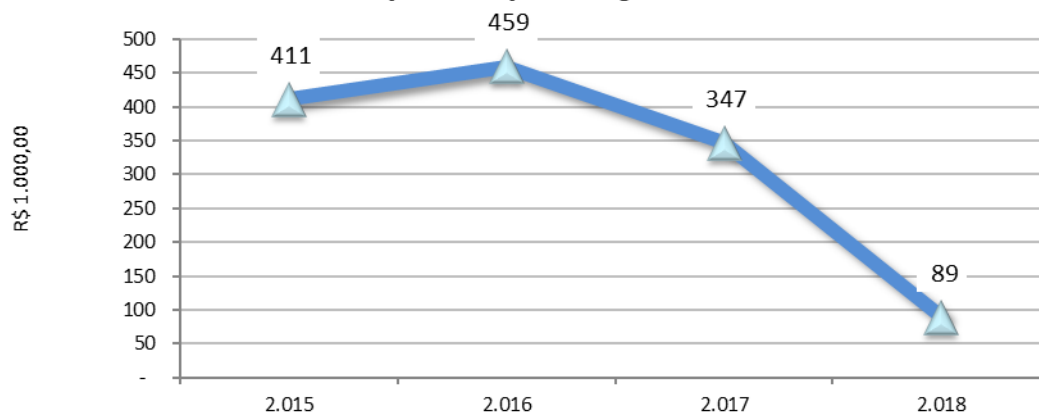
Ramo Produção - Evolução do número de associados

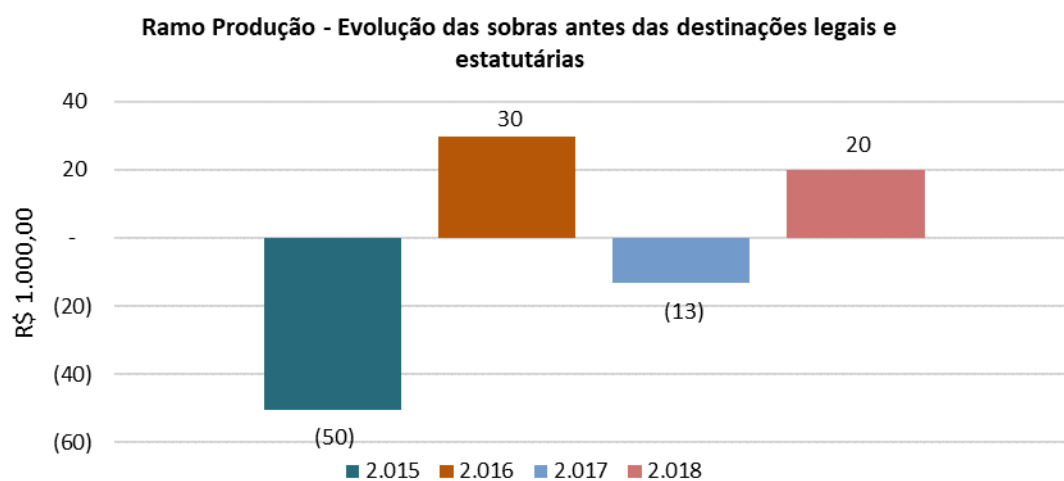


Ramo Produção - Evolução do número de empregados



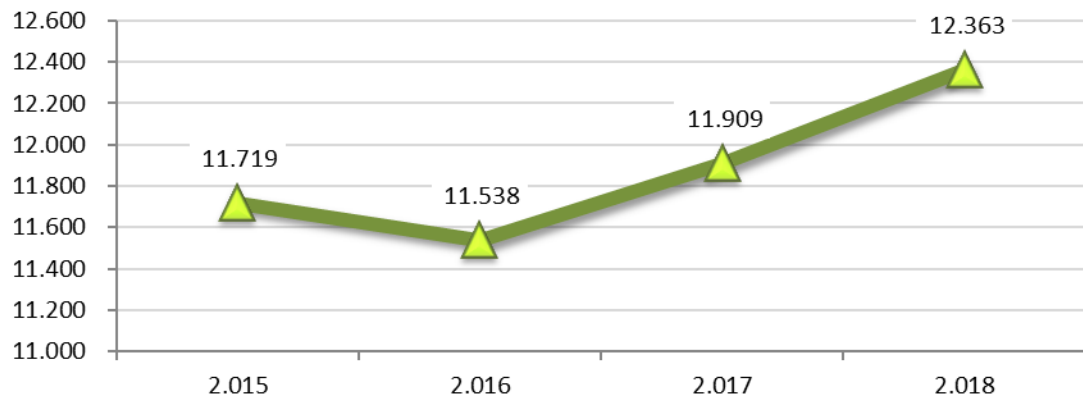
Ramo Produção - Evolução dos ingressos / receitas totais



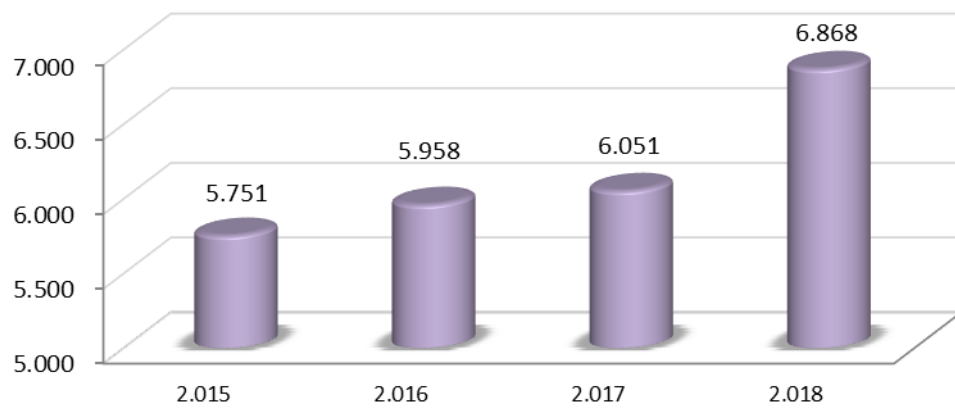


Ramo Saúde

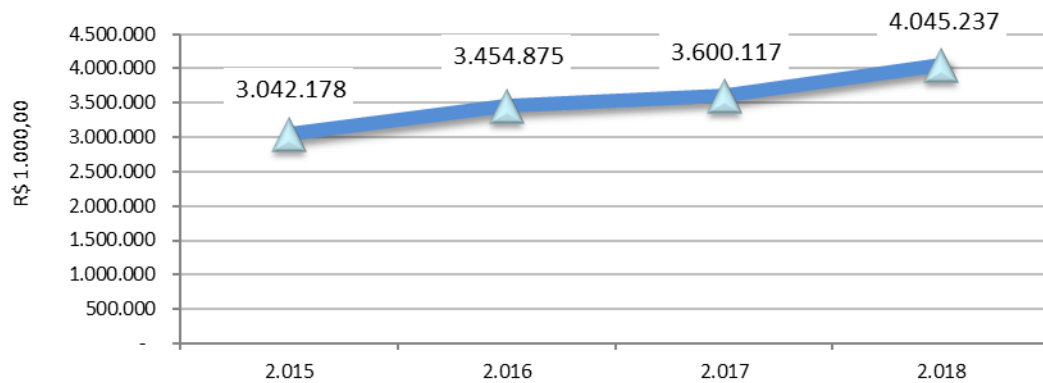
Ramo Saúde - Evolução do número de associados



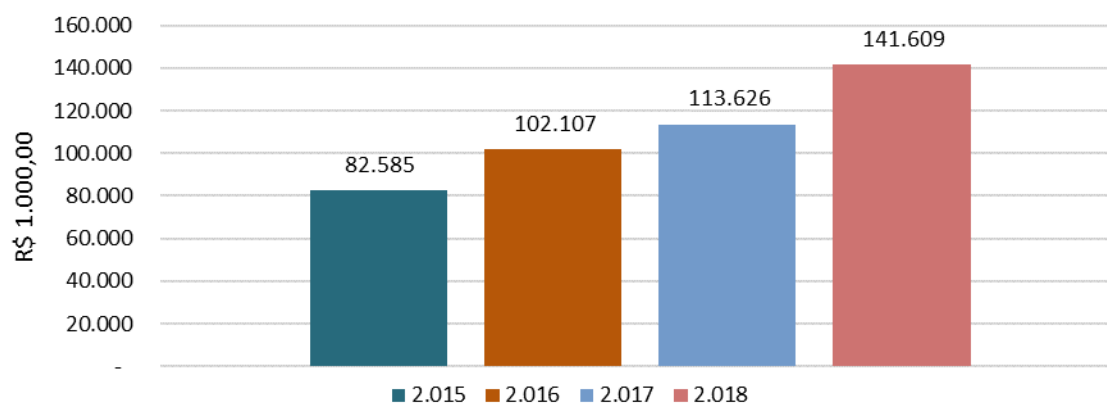
Ramo Saúde - Evolução do número de empregados



Ramo Saúde - Evolução dos ingressos / receitas totais

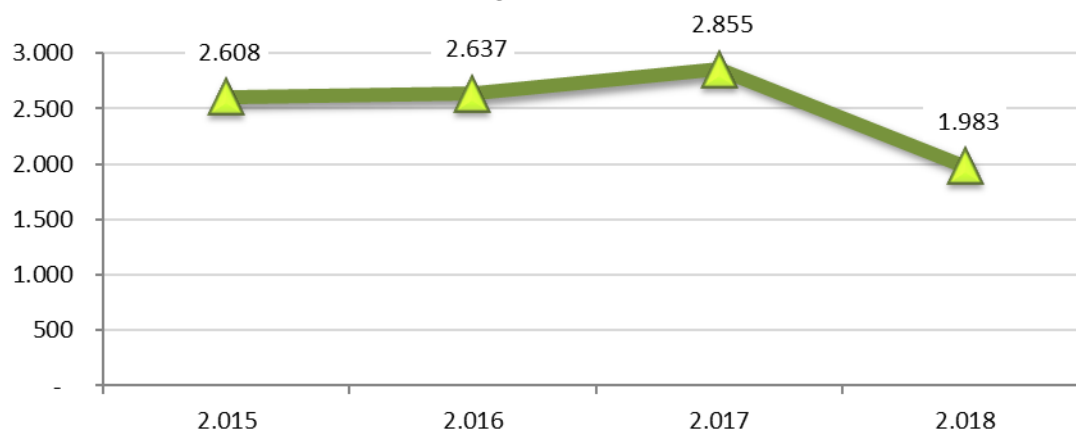


Ramo Saúde - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

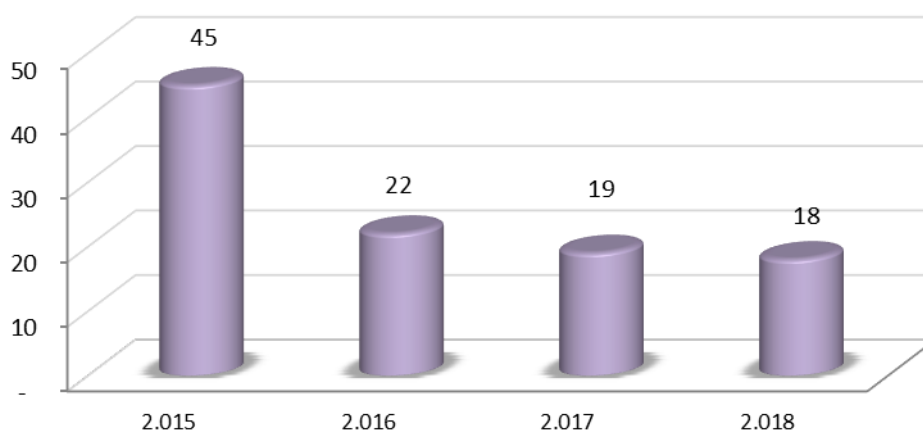


Ramo Trabalho

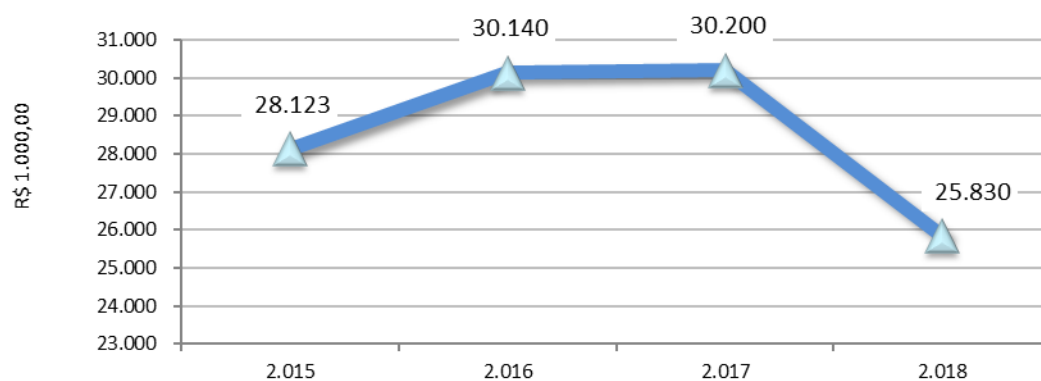
Ramo Trabalho - Evolução do número de associados



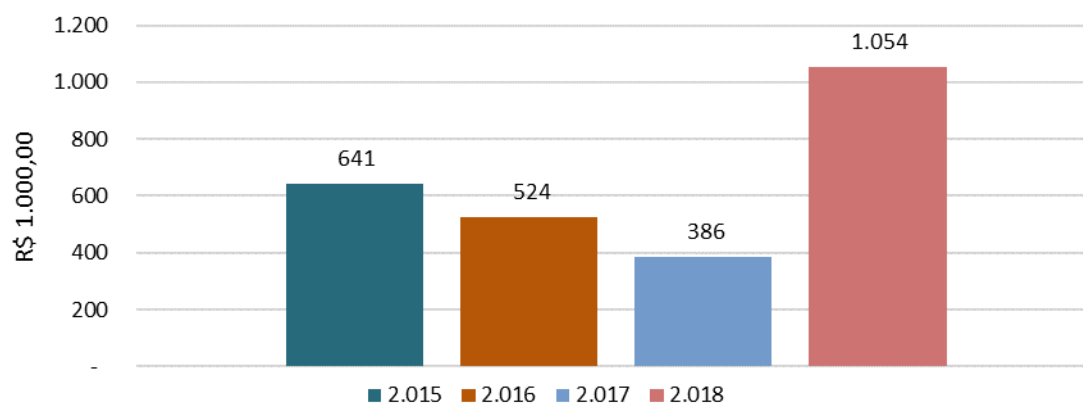
Ramo Trabalho - Evolução do número de empregados



Ramo Trabalho - Evolução dos ingressos / receitas totais

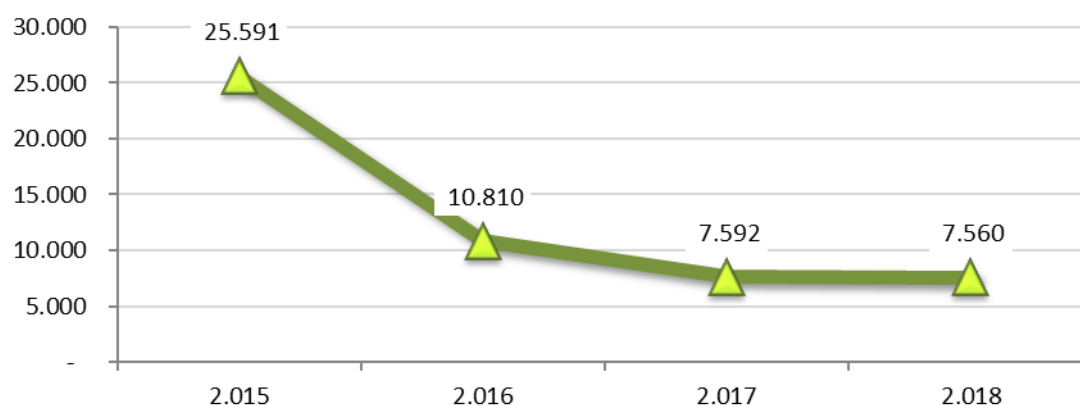


Ramo Trabalho - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

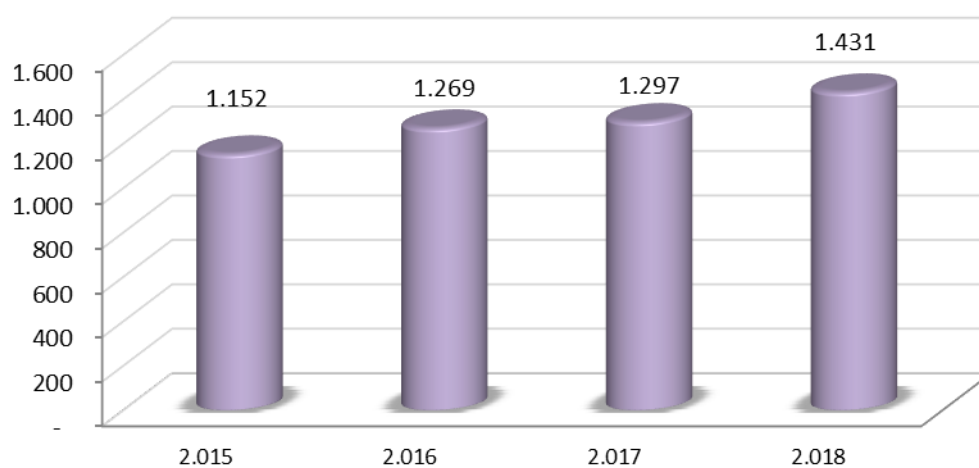


Ramo Transporte

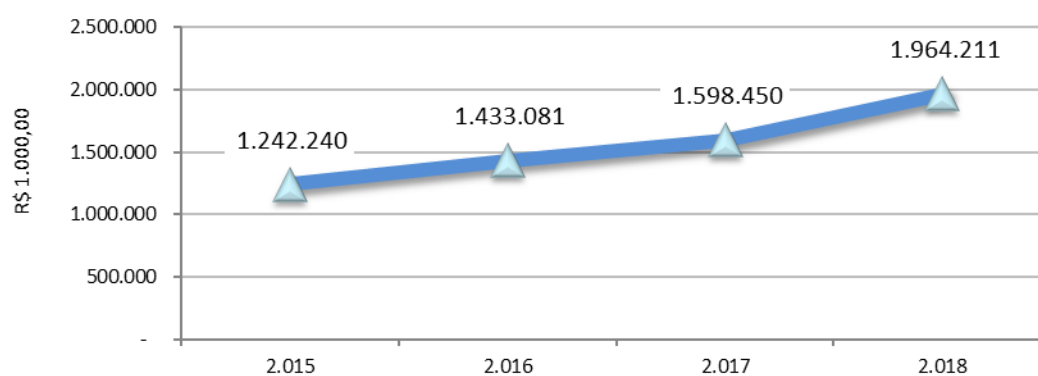
Ramo Transporte - Evolução do número de associados

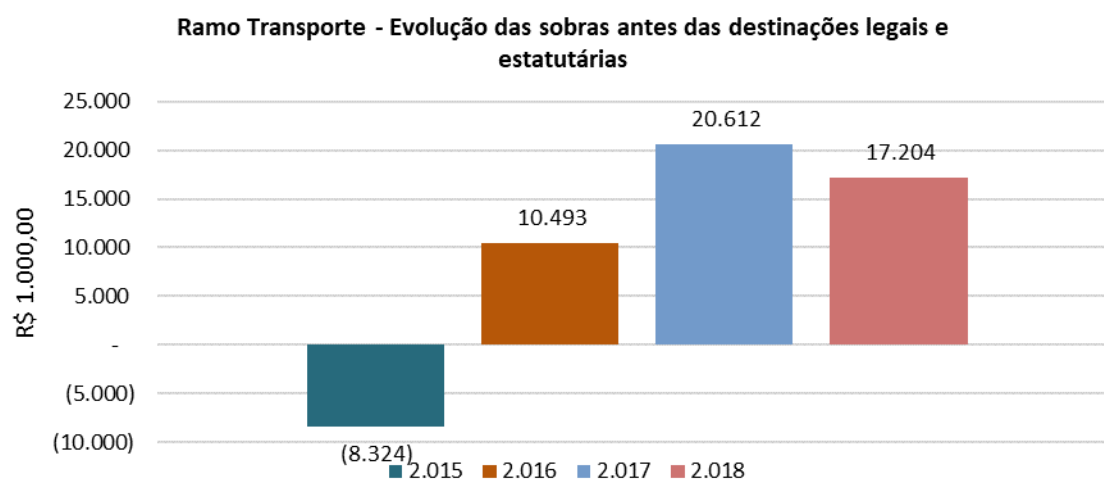


Ramo Transporte - Evolução do número de empregados



Ramo Transporte - Evolução dos ingressos / receitas totais





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018 e 31/12/2017**I - BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE	11.576.538,41	9.573.050,20
Disponibilidades	11.544.038,41	9.573.050,20
Caixa	908,67	176,20
Bancos conta movimento	34.732,25	17.585,96
Aplicações financeiras	11.508.397,49	9.555.288,04
Créditos	2.500,00	-
Outros créditos	2.500,00	-
Despesas de Exercícios Seguintes	30.000,00	-
Canal Rural – Fórum Mais Milho	30.000,00	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.118.374,00	6.947.106,54
Investimentos	372.884,25	335.312,07
Imobilizado	6.738.612,31	6.609.525,03
Custo corrigido	8.163.821,15	7.823.696,17
(-) Depreciação acumulada	(1.425.208,84)	(1.214.171,14)
Intangível	6.877,44	2.269,44
Marca	6.877,44	2.269,44
TOTAL DO ATIVO	18.694.912,41	16.520.156,74

PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE	347.561,36	259.649,21
Obrigações sociais e tributárias a recolher	135.238,95	78.821,28
Fornecedores	12.484,12	18.807,88
Provisão para férias e encargos sociais	199.176,12	157.025,67
Outros credores	662,17	4.994,38
PATRIMÔNIO SOCIAL	18.347.351,05	16.260.507,53
Patrimônio social	16.260.507,53	14.121.962,55
Superávit do exercício	2.086.843,52	2.138.544,98
TOTAL DO PASSIVO	18.694.912,41	16.520.156,74

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS	5.555.027,58	5.192.928,10
Taxa de manutenção	319.383,02	319.893,83
Contribuição cooperativista	4.204.590,69	3.880.511,35
Contribuição sindical patronal	1.031.053,87	992.522,92
DESPESAS	3.934.208,98	3.507.812,14
Pessoal	2.360.366,10	2.057.637,16
Administrativas	1.966.244,12	2.022.255,83
Mídia institucional	276.000,00	300.000,00
Depreciação	217.237,70	215.661,87
(-) Receitas financeiras	-684.057,66	-891.158,42
(-) Recup. de despesas (SESCOOP/SC)	-201.581,28	-196.584,30
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	466.024,92	453.429,02
Aluguel (SESCOOP/SC)	200.375,52	195.408,42
Diversas (NOTA 04)	265.649,40	258.020,60
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.086.843,52	2.138.544,98

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Contas	Patrimônio social	Superávit Acumulado	Saldo
Saldo em 31/12/2016	14.121.962,55	-	14.121.962,55
Mutações de 2017	-	-	0,00
Incorporação superávit 2017	2.138.544,98	-2.138.544,98	0,00
Superávit ano de 2017	-	2.138.544,98	2.138.544,98
Saldo em 31/12/2017	16.260.507,53	0,00	16.260.507,53
Incorporação superávit 2018	-	-	-
Superávit ano de 2018	-	2.086.843,52	2.086.843,52
Saldo em 31/12/2018	16.260.507,53	2.086.843,52	18.347.351,05

IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO	31/12/2018	31/12/2017
Superávit do exercício	2.086.843,52	2.138.544,98
Depreciação/amortização	217.237,70	215.661,87
Aumento/Diminuição dos passivos operacionais	87.912,15	35.871,79
Aumento/Diminuição dos créditos operacionais	-32.500,00	39.125,17
Caixa gerados pelas atividades sociais	2.359.493,37	2.429.203,81
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-346.324,98	-1.944.720,57
Aquisição de novos investimentos	-37.572,18	-44.553,93
Aquisição Marcas	-4.608,00	
Caixa líquido nas atividades de investimentos	-388.505,16	-1.989.274,50
Aumento líquido ao caixa e equivalente de Caixa	1.970.988,21	439.929,31
Caixa e equivalente de caixa no início do período	9.573.050,20	9.133.120,89
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	11.544.038,41	9.573.050,20
Variação das contas caixa/bancos/equivalentes	1.970.988,21	439.929,31

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Nota 01. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e princípios fundamentais de contabilidade previstos na ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 02. Principais práticas contábeis adotadas

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As receitas com Taxa de Manutenção, Contribuição Cooperativista e Contribuição Sindical Patronal Urbana não recebidas foram integralmente provisionadas.

Nota 03. Depreciação – Imobilizado

A depreciação foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações, a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos, e veículos, com uma vida útil de 10 anos.

CONTAS	Saldo 31/12/2017	Adições	Baixas / Transferências	Saldo 31/12/2018
Terrenos e edificações	2.646.819,76	22.880,00	0,00	2.669.699,76
Máquinas e equipamentos	371.997,32	41.450,14	0,00	413.447,46
Móveis e utensílios	444.370,58	30.736,57	0,00	475.107,15
Veículos	83.934,24	0,00	-6.200,00	77.734,24
Computadores e periféricos	182.063,33	251.258,27	0,00	433.321,60
Edificações	4.094.510,94	0,00	0,00	4.094.510,94
SOMA	7.823.696,17	346.324,98	-6.200,00	8.163.821,15
DEPRECIACÃO ACUMULADA				
Máquinas e equipamentos	-195.125,58	-39.118,29	89,44	-234.154,43
Móveis e utensílios	-259.875,26	-46.007,35	0,00	-305.882,61
Veículos	-31.938,46	-7.773,36	6.200,00	-33.511,82
Edificações	-607.954,55	-102.362,88	0,00	-710.317,43
Computadores e periféricos	-119.277,29	-22.065,26	0,00	-141.342,55
SOMA	-1.214.171,14	-217.327,14	6.289,44	-1.425.208,84
SALDO	6.609.525,03	-223.527,14	352.614,42	6.738.612,31

Taxas adotadas:

Máquinas e equipamentos: 10% aa.

Móveis e utensílios: 10% aa.

Veículos: 10% aa.

Equipamentos de informática: 20% aa.

Edificações: 2,5% aa.

Nota 04 – Diversas

A conta “Diversas”, que faz parte das “Outras Receitas e Despesas” na Demonstração do Resultado do Exercício, está composta pelas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	Ano	
	2018	2017
Repasse OCB	60.000,00	60.000,00
Registro empresa de auditoria	0,00	2.811,00
Taxa de registro	286,20	650,20
Resultado de participações societárias	54.379,20	49.770,40
Outras receitas e despesas operacionais	3.840,00	0,00
Repasse FECOOP SULENE	147.144,00	144.789,00
Total	265.649,40	258.789,00

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados do

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA
CATARINA - OCEC**

Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCEC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCEC**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCEC**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCEC**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

Os responsáveis pela governança do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 08 de março de 2019.


Hermenegildo João Vanoni

Sócio Responsável – Contador – CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S

CRC-SC 4.012

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, após análise dos documentos que nos foram solicitados e disponibilizados, relativos às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, considerando estar de acordo com as normas usuais adotadas pela instituição.

Diante do conjunto de informações, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2019

Arlindo Manenti:

Antônio Abílio Mantovani:

Marcos Adolf Prinz:

ORÇAMENTO ECONÔMICO 2019

Rubrica	Orçado 2019
RECEITAS	Valores em R\$ 1,00
Taxa de manutenção	320.000,00
Contribuição cooperativista	4.415.000,00
Contribuição Sindical Patronal/Confederativa	1.015.000,00
Subtotal receitas ordinárias	5.750.000,00
Receitas financeiras	743.000,00
Aluguel contrato de gestão com o SESCOOP/SC	152.000,00
Reembolso estimado de despesas contrato de gestão com SESCOOP/SC	359.000,00
Receitas de participações societárias	60.000,00
Repasse OCB	60.000,00
Repasse FECOOP SULENE	50.000,00
Receitas diversas	2.000,00
Subtotal receitas extraordinárias	1.426.000,00
Total das receitas	7.176.000,00
DESPESAS	
Pessoal	2.520.000,00
Salário direto/13º/férias	1.664.000,00
Encargos sociais sobre a folha de pagamento	544.000,00
Benefícios indiretos	312.000,00
Administrativas	2.828.200,00
Limpeza, copa e cozinha	41.000,00
Material de expediente	35.000,00
Programa Oeste Rural	24.000,00
Assessoria de comunicação externa	68.000,00
Outras despesas com PJ diversas	7.200,00
Publicações legais e regulamentares	9.000,00
Placas institucionais	4.000,00
Apoio a publicações diversas de jornais e revistas	22.000,00
Energia elétrica	48.000,00
Manutenção e conservação da sede/bens	120.000,00
Telefone	22.500,00
Correios	26.500,00
Depreciação	252.000,00
Seguro de veículos	5.000,00
Mensalidades de softwares	15.600,00
Confraternização interna	9.600,00
Despesas com cursos e similares	8.500,00

Despesas gerais da função sindical	4.200,00
Água e saneamento	4.100,00
Serviços de segurança patrimonial	220.000,00
Brindes para empregados e terceiros	34.300,00
Despesas com assembleia e eventos	45.000,00
Despesas com Conselho de Administração da OCEC	103.000,00
Despesas com Conselho Fiscal da OCEC	105.000,00
Complemento Conselho Fiscal SESCOOP/SC	4.000,00
Complemento Conselho de Administração SESCOOP/SC	4.000,00
Despesas com uniformes de empregados	4.000,00
Reembolso participação Conselho Consultivo - OCB	26.000,00
Despesas com internet	15.600,00
Fórum dos Dirigentes Cooperativistas Catarinense	140.000,00
Confraternização de natal	8.500,00
Seguro patrimonial - sede administrativa	3.800,00
Mídia institucional em parceria com o SESCOOP/SC	276.000,00
Encontro com a imprensa catarinense	7.000,00
Despesas com comb. de veículos usados pelo SESCOOP/SC	5.500,00
Despesas com aluguel de veículos - SESCOOP/SC	4.800,00
Despesas de Manutenção/IPVA com veículos	14.600,00
Despesas com viagens - Presidente	30.000,00
Despesas com viagens - Superintendente	13.900,00
Despesas com viagens - Coordenador Técnico	13.400,00
Despesas com viagens - Assessoria Contábil - Tributária	7.700,00
Despesas com viagens - Assessoria Jurídica - Sindical	2.400,00
Despesas com viagens - Gerente de Cooperativismo	9.900,00
Despesas com viagens - Comunicação Interna e Externa	1.100,00
Despesas com viagens - Setor Administrativo - Financeiro e TI	1.100,00
Despesas com deslocamento aéreo - Presidente	11.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Superintendente	11.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Coordenador Técnico	6.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Assessoria Contábil - Tributária	2.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Assessoria Jurídica - Sindical	2.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Gerente de Cooperativismo	11.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Comunicação Interna e Externa	2.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Setor Administrativo e TI	2.000,00
Despesas com alimentação de dirigentes e convidados	33.500,00
Despesas com serviços financeiros	9.500,00
IPTU	62.000,00
Apoio movimento catarinense de excelência	6.000,00
Apoio evento Associação Catarinense de Imprensa	6.000,00
Apoio a eventos entidades diversas	8.000,00
Auditoria das demonstrações contábeis	11.000,00

Consultoria administrativa e organizacional	-
Taxas e despesas com cartórios	1.400,00
Desenvolvimento de site OCEC/SESCOOP	24.000,00
Licença de uso de software - Google E-mail	9.000,00
Manutenção e reforma prédio - Bens de natureza não permanente	9.600,00
Despesas com acompanhamento de conformidade de cooperativas	210.000,00
Fórum Mais Milho - Canal Rural	30.000,00
Despesas desenvolvimento de software	181.200,00
Adequação sistema de segurança	4.200,00
Reforma de mobiliários	5.000,00
Apoio a eventos de cooperativas centrais e federações	200.000,00
Confraternização dia do trabalho	4.500,00
Licença de Software - Office	12.000,00
Licença de uso de software	4.000,00
Atualização de vídeo Institucional	6.000,00
Reembolso Participação Reunião CECOOP	6.500,00
Mensalidade suporte Data Center	12.000,00
Licença Adobe Creative Cloud	5.000,00
Google Cloud Codes - G SUITE	4.000,00
Apoio Rarima Comunicação	24.000,00
Sistema de gerenciamento de e-mail	4.000,00
Despesas com serviços de limpeza terceirizadas - ORSEGUPS	50.000,00
Apoio Observatório Social de Santa Catarina	12.000,00
Total das Despesas	5.348.200,00
RESULTADO	1.827.800,00

ANEXO I

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS RELATÓRIO DE GESTÃO PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2018

A OCESC atua em sintonia com o Sistema OCB, para atendimento às demandas das cooperativas no âmbito nacional. Neste anexo, serão apresentados os principais resultados do Sistema OCB em 2018, que impactaram diretamente as cooperativas catarinenses.

Geração de Energia – Olhando para o futuro do Cooperativismo de Energia

O Sistema OCB acredita que a autossuficiência energética das cooperativas brasileiras é possível, e ainda que a produção de energia se configure em oportunidade de diversificação econômica para o cooperativismo, com este foco o Sistema OCB realizou, em maio de 2018, o Seminário de Produção de Energia no Cooperativismo que contou com a participação de representantes da ANEEL, MME e Embaixada Alemã. O evento foi organizado com o apoio da DGRV e durante sua programação foi lançado o Guia de Constituição de Cooperativas de Geração Distribuída Fotovoltaica fruto da parceria entre a OCB, DGRV e GIZ. Esta mesma parceria realizou 11 workshops regionais abordando o tema. Vale ressaltar que o número de cooperativas que geram sua própria energia no sistema de compensação passou de 51 no final de 2017 para 134 em 2018.

PL 10.273/2018 – Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental

No ano de 2000, através da Lei Federal 10.165, foi instituída a denominada Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - TCFA. Trata-se de tributo recolhido em decorrência do exercício do regular poder de polícia conferido ao IBAMA. Desde o momento em que a taxa foi instituída, sobrevieram significativas alterações na legislação ambiental e tributária nacional, com potencial impacto em diversos modelos de negócios de empresas e cooperativas que exerçam atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos naturais. De mais a mais, ao longo dos anos e notadamente após a substancial atualização (majoração) dos valores devidos a título de TCFA, decorrente da previsão inserida no art. 3º, II da Lei Federal 13.196/15, emergiram reflexões sobre a forma de cobrança da TCFA. Para dar maior racionalidade, evitar distorções e reduzir os custos associados ao cumprimento de medidas inseridas na legislação ambiental, o Sistema OCB e demais instituições atuantes no segmento de insumos e armazenagem de grãos atuaram na elaboração do PL 10.273/2018, em tramitação na Câmara dos Deputados.

Projeto Conhecer para Cooperar

Iniciado em dezembro de 2017, o projeto Conhecer para Cooperar – Ramo Saúde, foi desenvolvido e concluído em 2018. Idealizado visando ampliar o conhecimento de grupos estratégicos da sociedade sobre o modelo cooperativista e suas especificidades, o projeto contou com o apoio da Fundação Unimed. Ao longo desse ano, representantes de cooperativas, do Sistema OCB, de Unidades Estaduais do Sistema e de órgãos e instituições do governo (Ministério da Saúde, Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE) puderam conhecer, de perto, diversos modelos e experiências do cooperativismo de saúde brasileiro.

Entre os dias 26 de fevereiro e 02 de março, o grupo visitou experiências cooperativas nas cidades de Belo Horizonte, Goiânia e Fortaleza. No segundo módulo prático, ocorrido entre os dias 14 e 18 de maio, foi a vez das cidades de Campinas, São Paulo, Curitiba, Joinville e

Florianópolis receber a comitiva do projeto. Foram visitadas mais de 20 cooperativas e instituições do sistema cooperativo, como operadoras de planos de saúde, cooperativas de especialidades médicas, a Fundação Unimed e Unidades Estaduais do Sistema OCB.

No dia 13 de novembro, em Brasília, foi realizado o módulo de encerramento. A partir desse fechamento, o sistema cooperativo elaborou uma carta, com seus pleitos e proposições, a ser apresentado às instituições de interlocução com a saúde brasileira no início do novo governo.

Plano Agrícola e Pecuário 2018/19

O Plano Agrícola e Pecuário 2018/19 garantiu grandes conquistas que foram resultado de amplas negociações com os representantes do Governo Federal, formuladores de política pública, fundamentais para a manutenção do ritmo de crescimento de nossas cooperativas agropecuárias. Houve uma boa avaliação de representantes do Sistema Cooperativista mesmo com as atuais questões conjunturais existentes, em especial a crise fiscal do Governo Federal. Com isso, há uma boa expectativa para a safra em curso, com condições adequadas aos produtores rurais e suas cooperativas. Houve um grande esforço do Sistema OCB em negociar medidas emergenciais para as cooperativas de lácteos, dadas as fortes demandas do setor. Assim, após as negociações, foi publicada a Resolução Bacen nº 4.666, de 06 de junho de 2018, uma importante medida que beneficiou as cooperativas de lácteos que nessa safra contarão com recursos de 50 milhões para financiamento do giro de suas atividades e taxas de juros de crédito rural, já disponíveis na sistemática de contratação dos agentes financeiros.

Além disso, listam-se as principais conquistas:

- Redução das taxas de juros em 1,5% para produtores e suas cooperativas classificados no Manual de Crédito Rural como “Demais”, ou seja, produtores com enquadramento a partir da receita estimada acima de 2 milhões.
- Ampliação do limite de enquadramento do Pronaf (360 mil para 415 mil) em 15,28% e do Pronamp (1,76 milhão para 2,0 milhões) em 13,28%.
- Foi ampliado os limites da rubrica “crédito de industrialização para agroindústria familiar” em 25%, de 10 milhões para 15 milhões.
- Foi inserida a possibilidade de custeio - despesas de aquisição de insumos para a restauração e recuperação das áreas de reserva legal e das áreas de preservação permanente - ampliando o limite do produtor em 10%.
- Foi retirada a trava de 80% relativa a renda originária da atividade de produção agropecuária ou extrativa para o Pronamp.
- Foi mantido o termo “até” para as taxas de juros para as operações de custeio com recursos obrigatórios, para as operações de comercialização e de custeio com recursos da poupança rural, para as operações de Pronamp, para as operações de Funcafé, inclusive para as operações de Pronaf.
- Foi mantida a permissão de utilização do crédito para aquisição de fertilizantes, corretivos, defensivos agrícolas ou sementes fiscalizadas ou certificadas comprovadamente adquiridos até 180 dias antes da formalização do crédito e destinados à lavoura financiada.
- Foi inserida a possibilidade de custeio da atividade piscicultura sob regime de integração, atualmente atividade com grande crescimento nas cooperativas agroindustriais.
- Foram segregados e ampliados os limites das operações de aquisição de insumos para posterior fornecimento e das operações de avicultura, suinocultura e piscicultura em 500 mil, ou seja, 500 mil para cada atividade.

- Alteração da taxa de juros da ação enquadrável “Aquisição de ativos operacionais de empreendimentos já existentes”, igualando-a as taxas de juros dos demais itens financiáveis do programa.
- Foi inserida a possibilidade de financiamento de lojas agropecuárias no Prodecoop.
- Foram extintos os limites de 25 milhões para armazenagem de grãos no PCA.
- Foi alterada a metodologia dos limites por gradientes de faturamento, por um limite fixo de 400 milhões para custeio de insumos secundários no processo agroindustrial.

Subvenção concedida as cooperativas permissionárias de distribuição de Energia Elétrica

Uma das maiores conquistas do cooperativismo de Infraestrutura começou a ter efeitos práticos em 2018. A subvenção por baixa densidade de carga foi aplicada nas revisões tarifárias das cooperativas permissionárias e também foi incorporado no processo de enquadramento das 12 cooperativas que ainda não tinham assinado o contrato de permissão.

A atuação do Sistema OCB em parceria com a Confederação das Cooperativas e Infraestrutura (Infracoop) foi fundamental o aprimoramento regulatório nas revisões tarifárias das cooperativas, tal ação possibilitou melhor equilíbrio econômico financeiro das mesmas possibilitando assim a continuidade da prestação dos serviços com a qualidade diferenciada do cooperativismo.

A subvenção teve origem no trabalho do Sistema OCB que conseguiu demonstrar a importância do tratamento diferenciado necessário às cooperativas e resultou em uma das maiores conquistas do cooperativismo de infraestrutura, uma subvenção permanente para compensar a reduzida densidade de carga do mercado das cooperativas permissionárias. A subvenção entrou em vigor em outubro de 2017 e que beneficia mais de 700 mil famílias.

Medidores de umidade de grãos

Desde o início de 2018, o Sistema OCB trabalhou em parceria com a Abiove, Acebra e Anec expressando a preocupação quanto ao escalonamento contendo os novos prazos para retirada dos medidores de umidade de grãos em uso que não tivessem os seus modelos aprovados pelo Inmetro, através da Portaria nº 70/2017, uma vez que até julho de 2018, apenas um modelo havia sido homologado conforme os requisitos estabelecidos pelo Regulamento Técnico Metrológico (RTM). Assim, nenhum fabricante dispunha isoladamente de capacidade de produção para atender a toda demanda por novos equipamentos, o que caracterizaria monopólio. Após duas reuniões com o Grupo Técnico de Armazenagem e Classificação na sede do Inmetro, na cidade do Rio de Janeiro, foi alterado o escalonamento, medida considerada muito adequada a todo setor. Adicionalmente, foi aprovada a sugestão do GT em adequar a metodologia visando estabelecer os procedimentos a serem adotados nos ensaios de verificação subsequente e de inspeção de medidores de umidade de grãos, a campo, metodologia esta imprescindível para o setor.

Novo Código Florestal

As Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs 4901, 4902, 4903 e 4937) abertas contra dispositivos da Lei nº 12.651/2012 (Novo Código Florestal) tiveram seu julgamento concluído pelo Supremo Tribunal Federal em 2018.

O julgamento teve início no dia 14/09/2017 com a leitura do relatório pelo Ministro Luiz Fux, seguido das sustentações orais das partes e dos amicus curiae, dentre as quais destaca-se a participação da OCB no bloco das entidades que defendem a constitucionalidade do novo Código Florestal.

Os processos retornaram à pauta do dia 08/11/2017, oportunidade em que o relator, Ministro Luiz Fux, apresentou o seu voto, seguido do pedido de vista da Ministra Cármen Lúcia, que resultou em nova suspensão da sessão de julgamento.

Decorrido o período de recesso forense, as ações foram novamente incluídas na pauta de julgamento do STF, marcada para o dia 21/02/2018. Neste período, a OCB participou das reuniões para definição da estratégia de atuação do setor, vindo a elaborar memoriais e realizar reuniões com os gabinetes dos ministros.

Na sessão plenária do dia 28/02/2018, o STF conclui o julgamento com a declaração do resultado final pela então presidente do STF, Ministra Cármen Lúcia. Ao final da sessão, 30 dispositivos foram julgados constitucionais, 7 dispositivos foram atribuídos como interpretação conforme a Constituição e em apenas 2 dispositivos a decisão foi pela inconstitucionalidade.

De modo geral, a suprema corte manteve as inovações que foram inseridas no Novo Código Florestal, que o setor cooperativista sempre considerou importantes para alcançar o equilíbrio entre proteção do meio ambiente e produção agropecuária.

Entre os diversos pontos cuja constitucionalidade foi reconhecida pela Suprema Corte, pode-se destacar o tratamento diferenciado às pequenas propriedades rurais, a previsão de regras próprias para áreas rurais consolidadas, de modo a respeitar as peculiaridades de cada região do país.

MONITORAMENTO – A aplicação do novo Código Florestal segue sendo debatida em outras instâncias do Poder Judiciário. Por isso, o Sistema OCB segue monitorando toda a movimentação judicial e legal realizada em torno da matéria. O objetivo é levantar pontos que representam avanços legislativos para o setor produtivo e outros que se encontram sob risco de perderem vigência na interpretação do Poder Judiciário.

O que foi questionado pelas ADIs?

ADI 4901 – o artigo 12 da Constituição Federal (parágrafos 4º, 5º, 6º, 7º e 8º), que trata da redução da Reserva Legal – área de vegetação natural que deve ser protegida, mas pode ser explorada de forma sustentável.

ADI 4902 – temas relacionados à recuperação de áreas desmatadas e medidas que desestimulariam a recomposição da vegetação original, como a anistia concedida a quem desmatou áreas de preservação ambiental antes da aprovação do novo código. Os instrumentos de compensação ambiental previstos pelo novo código determinam, entre outros, que áreas desmatadas podem ser compensadas através da compra ou arrendamento de áreas com mata no mesmo bioma.

ADI 4903 – matéria relativa às hipóteses de intervenção em Áreas de Preservação Permanente (APP) e questiona o enquadramento de novas situações nas hipóteses de utilidade pública e interesse social como autorizadas dessa intervenção (tais como as atividades recreativas, gestão de resíduos – aterros -, aquicultura, manguezais e restingas, comprometidos em suas funções ecossistêmicas, para implantação de projetos habitacionais).

ADI 4937 – a instituição das Cotas de Reserva Ambiental (CRA) e a servidão florestal, por considerá-las instrumentos de especulação. A CRA consiste em um título normativo representativo de área com vegetação nativa, existente ou em processo de recuperação. No entendimento da ADI, agricultores que não têm Reserva Legal poderão compensá-la adquirindo esse título na bolsa de valores.

Não equiparação de empregados de cooperativas de crédito a bancários

Após um intenso trabalho de sensibilização e convencimento junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), em 2010, o cooperativismo de crédito obteve importante conquista. A Orientação Jurisprudencial SDI1-379 TST pacificou o entendimento de que os empregados de cooperativas de crédito não se equiparam a bancários, para fins do art. 224 da CLT –

que estabelece a jornada de trabalho de seis horas para os empregados de bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal.

Desde então, realizamos um trabalho constante de monitoramento das decisões envolvendo a discussão de jornada de trabalho de empregados de cooperativas de crédito que chegam ao TST. Em conjunto com as cooperativas de crédito, a cada novo julgamento em que a aplicação da OJ 379 TST está em discussão, é realizada uma atuação específica junto ao ministro relator do recurso e demais integrantes da turma julgadora, focado na garantia de manutenção do entendimento de não equiparação.

Ao longo de 2018, foram identificados 166 recursos tramitando perante o TST, que discutem os temas monitorados, sendo que em 63 houve atuação específica nos julgamentos. Nesse contexto, em agosto de 2018, o Sistema OCB, em conjunto com a OCEPAR e os sistemas de cooperativas de crédito, obteve mais uma importante vitória judicial sobre a matéria. O Pleno do TRT-9, do Paraná, em julgamento de Incidente de Uniformização de Jurisprudência – IUJ, uniformizou o entendimento da não aplicação do caput do art. 224 da CLT aos empregados de cooperativas de crédito, reafirmando a aplicação da OJ 379 do TST a todos os processos submetidos ao judiciário trabalhista paranaense.

Grupo de Trabalho Crédito Rural

Constituído para debater os principais pleitos do cooperativismo agropecuário em relação ao crédito rural, o Grupo de Trabalho reuniu representantes de 12 cooperativas que contribuíram na elaboração das propostas ao governo federal e na negociação junto aos formuladores de políticas públicas. Ao todo foram 09 reuniões do GT de Crédito Rural do Sistema OCB com início na 1ª quinzena de janeiro de 2018 e término no dia 23 de junho de 2018. Dentre elas, 05 reuniões diretas com a participação do Secretário do Mapa e equipe técnica e outras 02 reuniões finais, para validação das propostas do Sistema com o Chefe do Derop-Bacen, e Secretários dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

ANEXO II

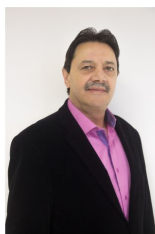
SESCOOP/SC

A OCESC atua em parceria com o SESCOOP/SC, que em 2018 completou 19 anos de trabalho focado na formação profissional, monitoramento e promoção social.

GOVERNANÇA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Mandato 2016 a 2020



Luiz Vicente Suzin
Presidente



Suelen Pratto
*Representante dos
Empregados de
Cooperativas Efetivo*



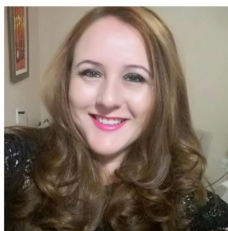
Elio Casarin
*Representante de
Cooperativas Efetivo*



Francisco Greselle
*Representante de
Cooperativas Efetivo*



Elizeth Alves Pelegrini
*Representante SESCOOP
Nacional Efetivo*



Daniela Mazera Barp
Suplente



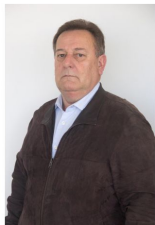
Arno Pandolfo
Suplente



Maria Luisa Lasarim
Suplente

CONSELHO FISCAL

Mandato 2016 a 2020



Luiz Carlos Chiocca
Conselheiro Fiscal Titular



Vladimir Andrade Duarte
Conselheiro Fiscal Titular



Vilmar José Rui
Conselheiro Fiscal Titular



Nilso Pereira
Conselheiro Fiscal Suplente



Geraldo Bach
Conselheiro Fiscal Suplente



Harry Dorow
Conselheiro Fiscal Suplente

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E ESTATÍSTICAS DO SESCOOP/SC

I - BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores sem centavos)

ATIVO	2018
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	40.403.210
Adiantamentos	34.957
Total do ativo circulante	40.438.167
Ativo não circulante	97.788
Investimentos	97.788
TOTAL DO ATIVO	40.535.955
PASSIVO	2018
Passivo circulante	
Fornecedores	1.546.568
Salários, encargos sociais e imposto a recolher	57.190
Provisões trab. e de encargos previdenciários	131.741
Total do passivo circulante	1.735.499
Patrimônio líquido	
Patrimônio Social	38.800.456
Total do patrimônio líquido	38.800.456
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	40.535.955

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	31.312.285
(DESPESAS) / OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas administrativas e institucionais	-26.809.322
Pessoal, encargos e benefícios sociais	-1.553.882
Despesas com serviços de terceiros	-1.729.657
Despesas tributárias	-5
Total das despesas operacionais	-30.092.866
Resultado financeiro líquido	3.055.954
Superávit do exercício	4.275.374

ORÇAMENTO ECONÔMICO – SESCOOP/SC - 2019

I - Receitas Orçadas			
Item	Descrição da natureza	Valor	%
I.1	Repasse Recursos Sescop Nacional	33.304.224,00	79,30%
I.2	Receitas Financeiras	2.700.000,00	6,43%
I.3	Convênio mídia	276.000,00	0,66%
i.4	Resultado de exercícios anteriores	5.719.776,00	13,62%
	T O T A L	42.000.000,00	100,00%
II - Despesas Orçadas			
Item	Descrição da natureza	Valor	%
II.1	Ações diretas – capacitação	2.292.000,00	5,46%
II.2	Ações diretas – promoção social	3.350.000,00	7,98%
	Cooperjovem	1.245.000,00	
	Jovem Coop	450.000,00	
	16º Encontro Estadual Mulheres Coop.	550.000,00	
	Mulheres Cooperativistas - Formação modular	600.000,00	
	Formação Coordenadores – Form. continuada	60.000,00	
	Dia de Cooperar 2018	395.000,00	
	Cooperativismo nas Escolas	50.000,00	
II.3	Ações delegadas	13.736.279,90	32,71%
II.4	Auxílio educação	7.500.000,00	17,86%
II.5	Programa aprendiz cooperativo	2.750.000,00	6,55%
II.6	Agência de Propaganda (Mídia Institucional)	1.500.000,00	3,57%
II.7	INTEGRACOOP 2019	350.000,00	0,83%
II.8	Atividade fim	1.607.000,00	3,83%
II.9	Atividade meio	1.707.200,00	4,06%
II.10	Ações PDGC	4.000.000,00	9,52%
II.11	Passagens (Intercâmbio e área meio e finalística)	1.100.000,00	2,62%
II.12	Projetos integrados	2.107.520,10	5,02%
	T O T A L	42.000.000,00	100,00%

DESCRIÇÃO E ESTATÍSTICAS DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DO SESCOOP/SC

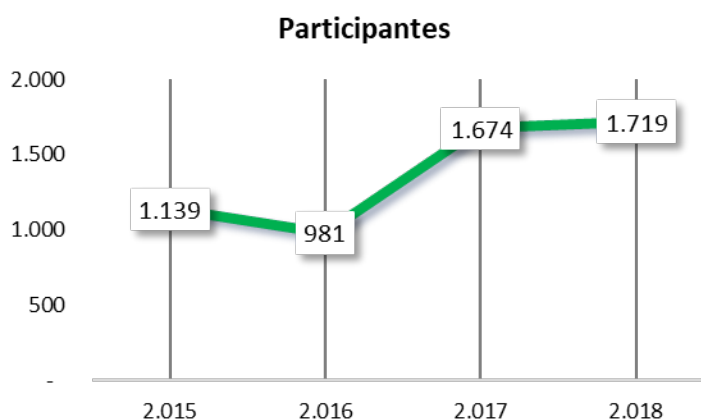
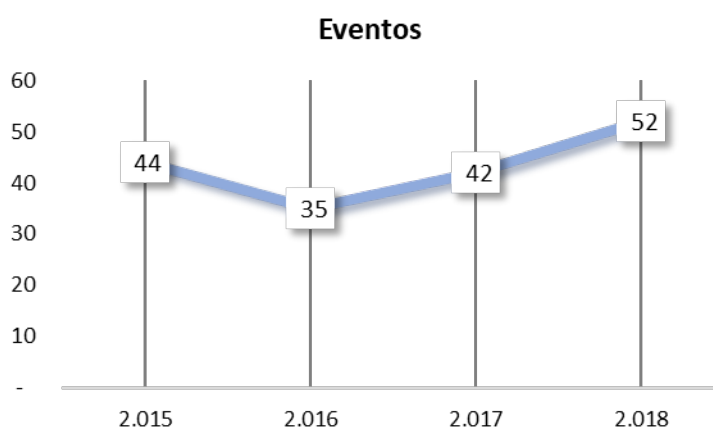
1. Formação Profissional

Na Formação Profissional, que concentra as ações diretas e delegadas, auxílio educação e aprendiz cooperativo, o SESCOOP/SC investiu mais de R\$ 22,4 milhões em 2018. As atividades delegadas somaram o maior valor aplicado: R\$ 11.070.922. Foram realizados 2.189 eventos, com 224.859 participações.

O auxílio educação, em 2018, foi acessado por 139 cooperativas e atingiu 3.082 empregados e dirigentes.

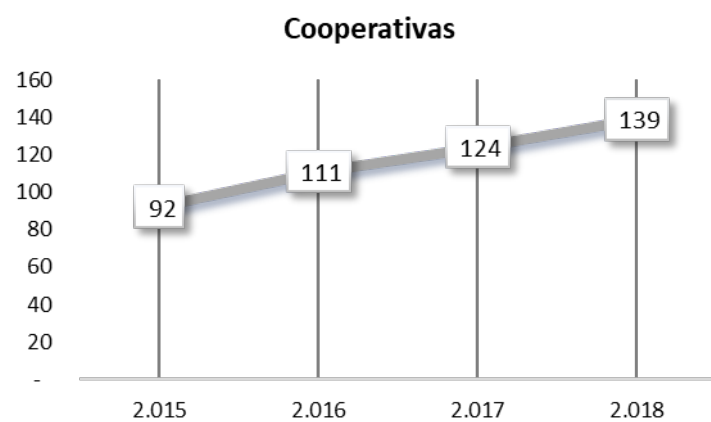
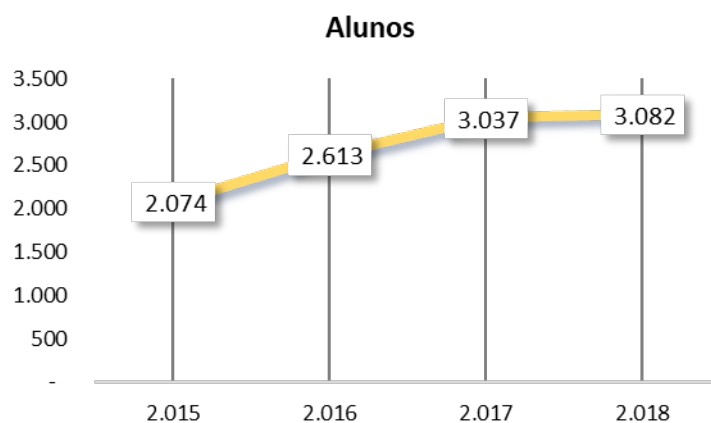
O programa aprendiz cooperativo atendeu 88 cooperativas. Mais de 1.200 jovens participaram do programa, trabalhando nas cooperativas e recebendo capacitação para o início da vida profissional.

1.1. Ações diretas



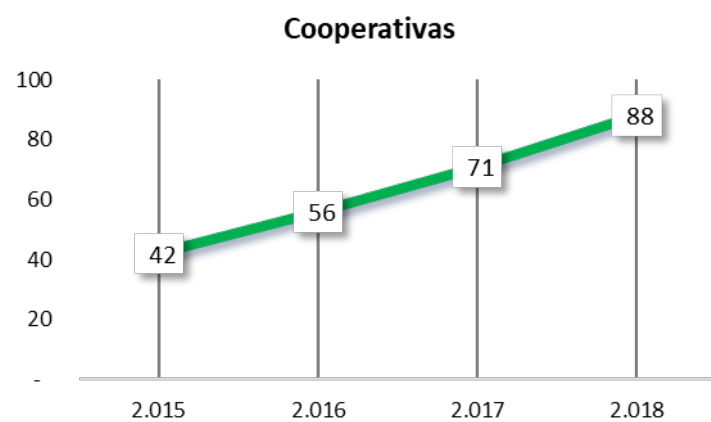
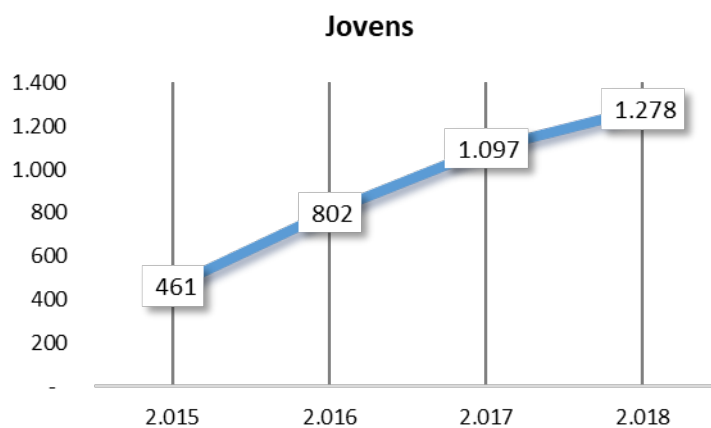


1.2. Auxílio educação



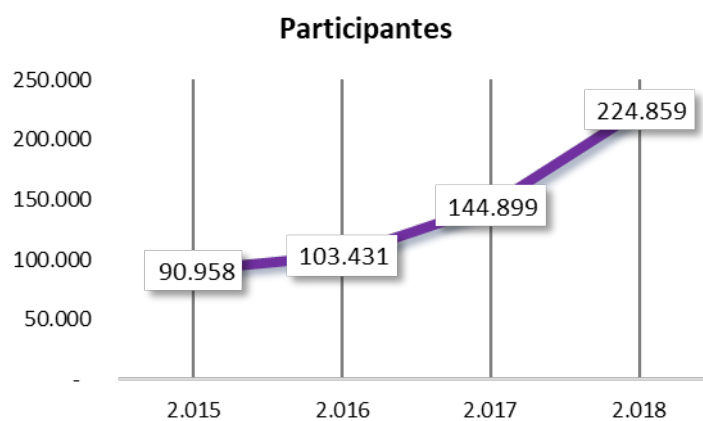
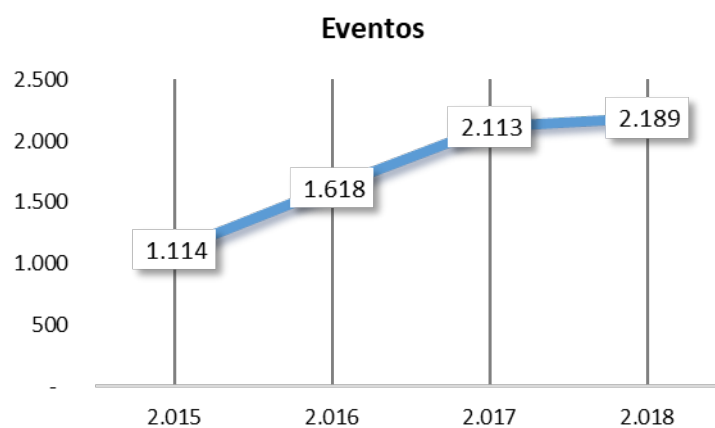


1.3. Aprendiz cooperativo





1.4. Atividades delegadas

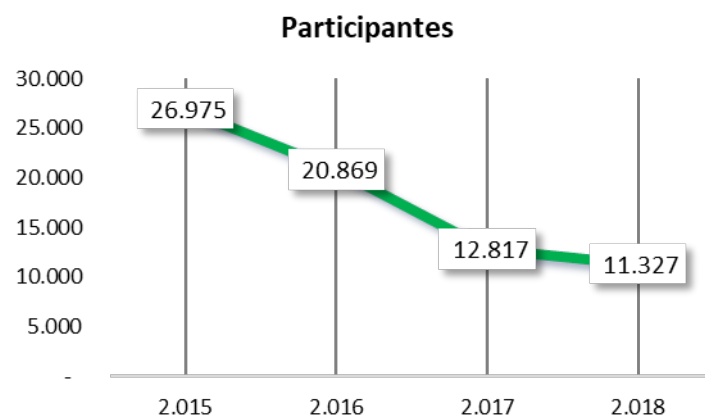
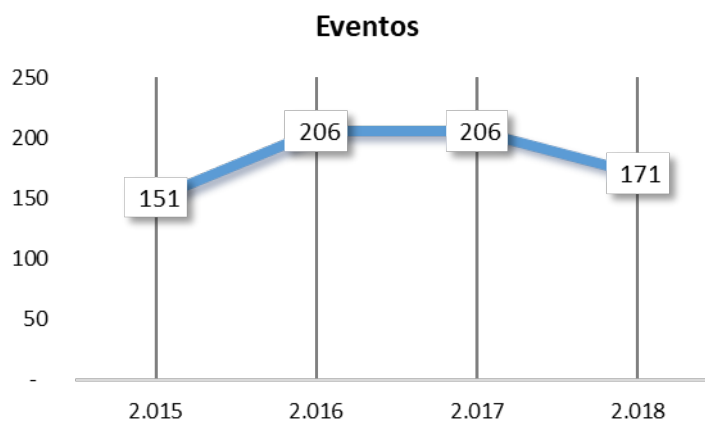




2. Promoção Social

A área de promoção social realizou 171 eventos no ano de 2018. Entre eles, destacaram-se a segunda edição do Dia de Celebração do Dia C, Cooperjovem, JovemCoop e o Encontro de Mulheres Cooperativistas, em Florianópolis.

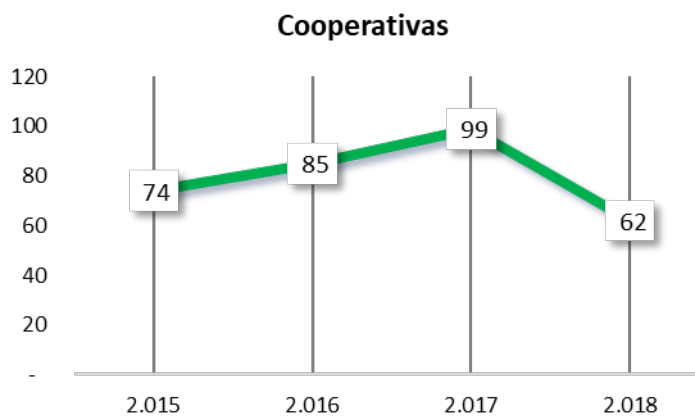
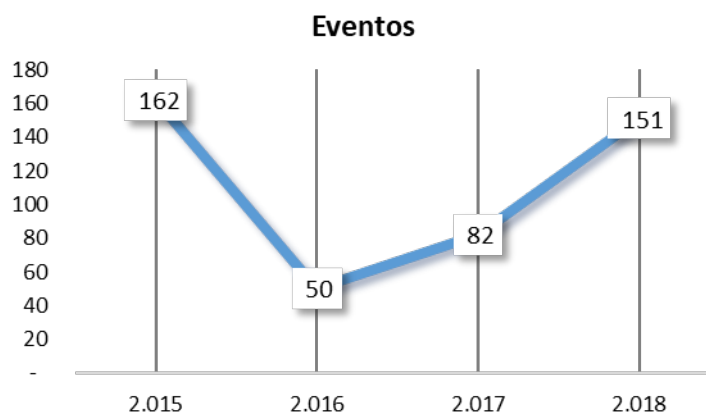
O Encontro de Mulheres teve a primeira edição em formato de rodízio em 2018, possibilitando a participação de mais mulheres e cooperativas.

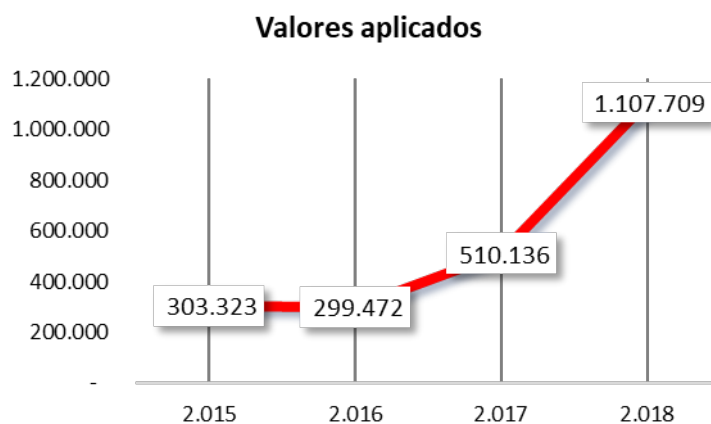




3. Monitoramento

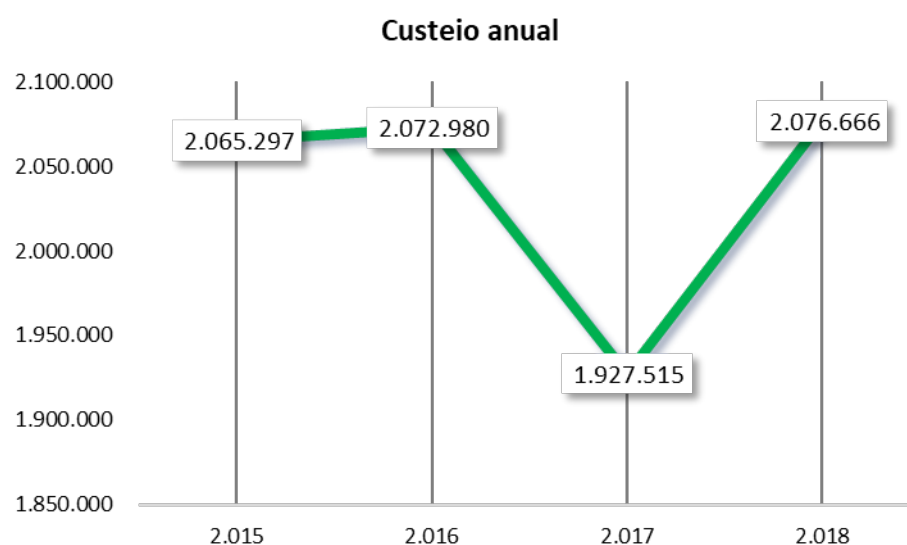
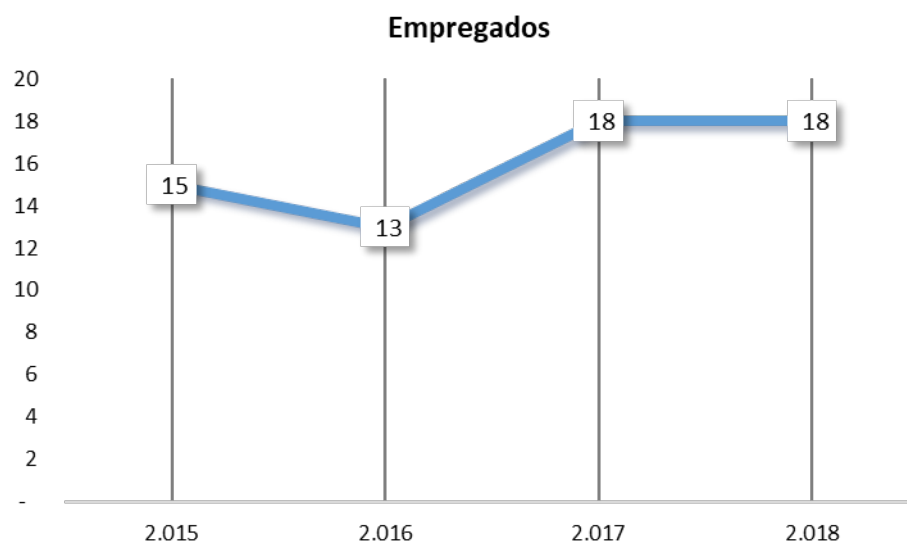
O SESCOOP/SC aplicou R\$ 1,1 milhão em monitoramento através do PGDC – Programa de Gestão e Desenvolvimento das Cooperativas, com realização de 151 eventos e atendimento a 62 cooperativas, com foco no desenvolvimento da gestão e melhoria de processos.





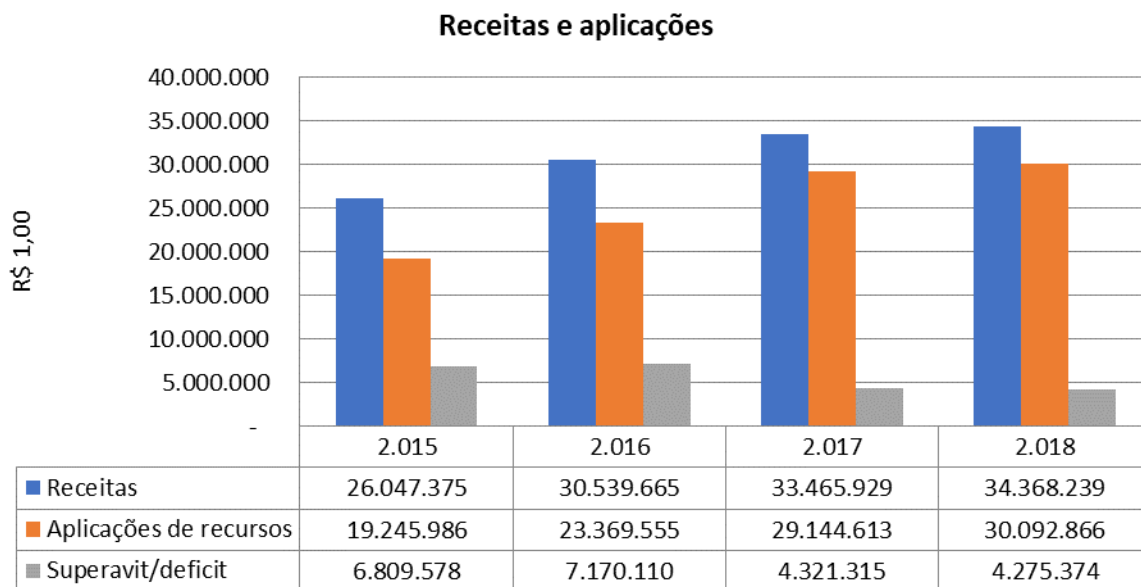
4. Manutenção de estrutura interna de pessoal

Os gráficos demonstram a estrutura básica do SESCOOP/SC, com número de empregados e custeio anual.



5. Receitas e aplicação de recursos

Apresentação das receitas do SESCOOP/SC, bem como recursos aplicados e superávit/déficit.



6. Cooperativas premiadas em 2018

Em 2018, as cooperativas de Santa Catarina foram destaque no Prêmio SomosCoop - Melhores do Ano, tendo vencido em três categorias das sete que faziam parte do prêmio.

O Colégio CEM ficou com o primeiro lugar na categoria Comunicação e Difusão do Cooperativismo, a Unimed Brusque venceu na categoria Cooperativa Cidadã e o Sicoob Creditapiranga SC/RS foi primeiro lugar na categoria Cooperjovem. Ailos e Fecoagro ficaram com o segundo lugar nas categorias Comunicação e Difusão do Cooperativismo e Intercooperação, respectivamente.

Ao todo, 21 cooperativas tiveram suas boas práticas reconhecidas nacionalmente. O Prêmio SomosCoop - Melhores do Ano teve sua 11ª edição em 2018, com objetivo de reconhecer e valorizar nacionalmente as iniciativas realizadas pelas cooperativas que melhoram a vida dos seus cooperados e da comunidade onde estão inseridas. A premiação é realizada a cada dois anos.

ANEXO III**ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO EM 31/12/2017**

A tabela a seguir apresenta dados estatísticos do cooperativismo brasileiro, por regiões do País.

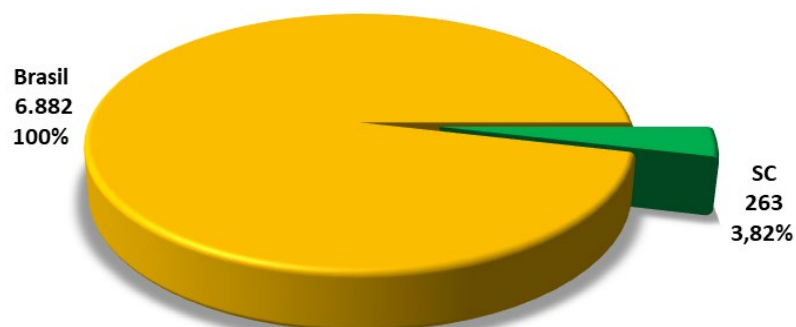
Estados / Regiões	Cooperativas	Cooperados	Empregados
CENTRO-OESTE	856	1.133.996	29.486
DF	367	216.810	1.876
GO	219	194.441	11.108
MS	106	240.660	8.072
MT	164	482.085	8.430
NORDESTE	1.482	634.994	20.359
AL	117	26.482	1.486
BA	319	234.495	2.617
CE	162	65.418	4.829
MA	151	35.084	788
PB	159	54.153	3.052
PE	270	146.864	5.611
PI	81	7.548	515
RN	145	50.932	334
SE	78	14.018	1.127
NORTE	1.224	277.737	13.775
AC	141	10.415	600
AM	153	14.113	1.911
AP	159	6.140	74
PA	529	73.322	5.228
RO	124	145.879	3.853
RR	68	5.290	577
TO	50	22.578	1.532
SUDESTE	2.410	5.560.280	120.822
ES	151	241.203	7.870
MG	767	1.583.684	39.602
RJ	465	176.081	5.215
SP	1.027	3.559.312	68.135
SUL	910	6.660.476	213.976
PR	220	1.522.441	93.144
RS	427	2.846.756	59.486
SC	263	2.291.279	61.346
Total Geral	6.882	14.267.483	398.418

Fonte: Sistema OCB

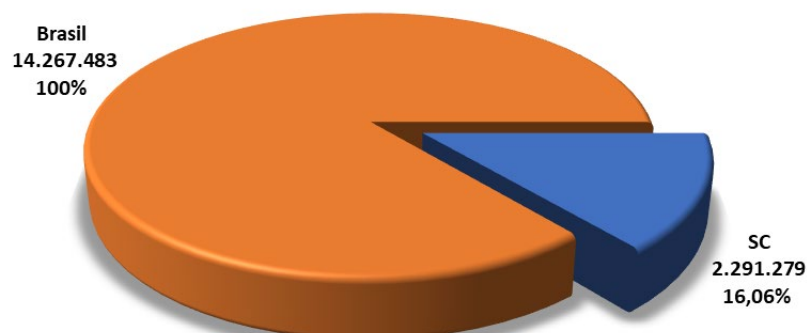
Informações comparativas nacionais

Santa Catarina em relação ao Brasil – Dados de 31/12/2017

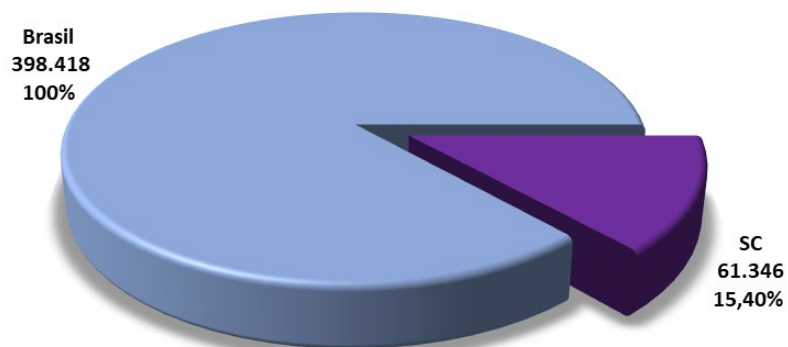
Cooperativas

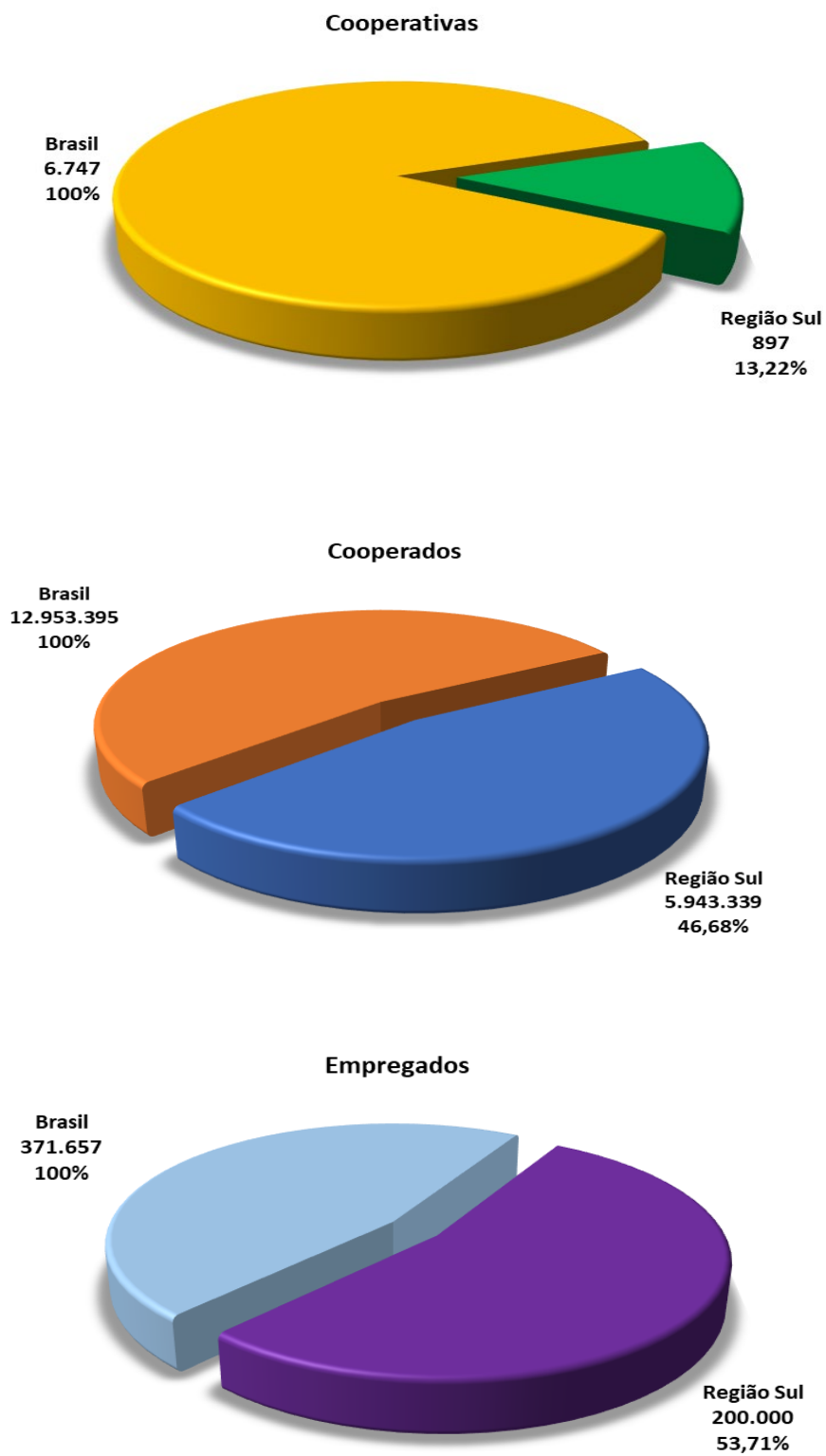


Cooperados



Empregados



Região Sul em relação ao Brasil - Dados de 31/12/2017



OCESC - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Avenida Almirante Tamandaré, 633 - Capoeiras, Florianópolis/SC
Fone: (48) 3878-8800 - www.ocesc.org.br